...ITIANS

Cronica Internacional — OS ARGENTINOS ENTRAM NO RITMO DA EUROPA



MUNDO Esportivo

Ano VIII — S. Paulo, Sexta-feira, 16 de Julho de 1954 — N. 573



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

URGE A SELEÇÃO PERMANENTE

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

O assunto apaixonante do momento é, sem dúvida, a seleção permanente. A necessidade e a possibilidade de a termos, tendo em vista os compromissos externos, que ela necessita cumprir quase que anualmente e os deveres que seus integrantes têm, com relação aos clubes a que pertencem. Uma coisa, contudo, ficou provada. Se quizermos, nos primeiros, termos exito, se quizermos nos afastar de vez destes fracassos continuos, destes recuos cronicos de última hora, a solução de forma-la é imperiosa. Sempre e sempre, quando o certame é disputado fora do país, perdemo-lo por falta de tarimba, de "cancha". O lançamento dos novos, é, em consequencia, sempre executado com temeridade. Novos homens, para nos, brasileiros, quer dizer homens inexperientes. E com isso é que é necessario acabar.

Sem a seleção permanente, ficamos sempre na iminencia de sofrermos um colapso pela inexperiencia das revelações e pelos vicios dos veteranos. Assim se deu, por exemplo, com Maurinho, Humberto e Didi, em 54, como ocorreu com Jair e Zizinho, em 50. Uns, pecam pela tremedeira, outros pela mentalidade deturpada do que seja o seu dever. A saida, portanto, é formar uma seleção que caleje os novos em amistosos continuos, mesmo não tendo em vista compromissos oficiais imediatos. Quando é o proximo certame do mundo? Em 1958? Comecemos agora o nosso preparo. Quais os elementos bons de agora, em ascenção, que em 58 deverão estar envergando o nosso fardamento? Canhoteiro? Pirani? Lindolfo? Zeferino? Garrincha? Alvinho? Escurinho? Pois façamo-los entrar na luta desde já. Preparemo-los para daqui a quatro anos, porque quando chegar a hora do aproveitamento, um selecionado por eles formado, estará mais eficiente, mais condizente com as necessidades, do que uma colcha de retalhos formada por Jaires, Zizinhos e outros esplendores individuais.

Muitos, no entanto, nos perguntarão — Mas como? Como tomar Canhoteiro ao São Paulo, Garrincha ao Botafogo e assim por diante. E a resposta surge simples, unica e aproveitavel: não é preciso toma-los. Basta aproveita-los intercaladamente com os clubes. Num ano de doze meses, os campeonatos paulistas e carioca duram, quando muito, tres. O resto, é consumido em Torneios papa-niqueis, sem expressão, sem tradição. Por que não aproveitar os nove meses disponiveis no traquejamento da seleção permanente? Por que não se faz um calendario federal racional, que propicie a todos os Estados da União a participação no selecionado? Minas não se queixaria. Pernambuco teria seus craques examinados de perto e com tempo. Os gauchos estariam mais destinados ao eterno retorno, após algumas experiencias feitas de afogadilho, quando o elemento está nervoso e o tecnico predisposto a aproveitar os que melhor conhece.

Mesmo nos intervalos de semanas. Nos interludios das rodadas, poderiamos ter aqui, a visita de "scratchs" estranjeiros. Na quarta ou quinta feira. Mais espaço entre o primeiro e o segundo turno dos campeonatos regionais, dar-nos-ia o tempo suficiente para prelios na America do Sul. A pausa entre os campeonatos paulistas e cariocas e o brasileiro, propiciar-nos-ia folga para excursarmos à Europa, para ganhar ambiente, para conhecer os que lá fazem o mesmo que nós aqui, isto é: preparam-se.

Se em paises da Europa, de igual formação esportiva, baseada nas mesmas necessidades e fundada nos mesmos alicerces, é possivel essa constituição, porque não é no Brasil? O que temos de diferente, que novo sacrificio nos traria essa formula? Nenhum. Os nossos craques são igualmente ou talvez mais empenhados do que agora. Atualmente, qualquer de nossos clubes, numa folga do campeonato, excursiona a Pedra Funda, a Rocha Morta, ou qualquer rincão desconhecido em troca de 20 ou 30 mil cruzeiros. Os jogadores viajam de avião ou onibus, poucas horas antes e depois dos prelios a realizar. Qual a agravante advinda da formacão do selecionado- Por este angulo, nenhuma. No meio de uma semana, teriamos seleção brasileira, contra a carioca, em Maracanã. Em outra, contra a paulista no Pacaembu. Em uma terceira, contra a gaucha, em Porto Alegre. E assim por diante. E então veriamos, verdadeiramente, que o jogador brasileiro não necessita de estupidas "squematizações" para formar um conjunto. Nos tempos antigos, elas não haviam e os grandes conjuntos eram em maior número. Por que? Porque o fulano, grande meia, não deixava seu clube porque gostava de jogar com o ponta, com cujo tipo de jogo se dava muito bem. As rodinhas, as "panelinhas" como as chamam alguns, eram formadas em beneficio do todo, do conjunto. E a intuição, então, era soberba. Dava-se a bola de costas, trocava-se passes e passes sem olhar para onde estava o companheiro. Agora ... nem olhando se acerta. A transmutacão é demasiada. O Brasil, portanto, que caia nessa verdade: se quizer um conjunto poderoso, verdadeiramente conjunto, deve amolda-lo com antecedencia e permanentemente. Com as trocas unicamente imprescindiveis. Aí então, sim. Poderemos ser campeões do mundo.

FLASH

Responde CACÃO

1) — QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA ATUALIDADE?

R — Fiume, Jair, Rodrigues e Claudio.

2) — DOS ATUAIS NOVOS OS DE MAIOR FUTURO?

R — Ruiz, Perseu, Ademar, Rafael, Elzo, Ney, Valdemar e Valter Jorge.

3) — QUAL O MAIOR CRAQUE BRASILEIRO DO MOMENTO?

R — Jair Rosa Pinto. E' um nome que dispensa maiores adjetivos.

4) — QUAL O MAIOR COBRADOR DE FALTAS DOS NOSSOS CAMPOS?

R — Jair. Não tem rival no futebol brasileiro.

5) — QUEM CHUTA MELHOR EM SÃO PAULO COM A BOLA CORRENDO

R — Humberto e Rodrigues, atiram de qualquer distancia.

6) — QUAIS AS DUAS MAIORES PEÇAS DO FUTEBOL PAULISTA?

R — A ala esquerda do Palmeiras, Jair e Rodrigues. A zaga do São Paulo, De Sordi e Mauro e a ala direita do Corintians, formada por Claudio e Luizinho.

7) — QUAL O TEMPO MAIMO QUE DEVE TER UMA CONCENTRAÇÃO?

R — Dois dias, somente. Muito tempo recolhido é ruim...

8) — QUAL O MELHOR JOGO QUE ASSISTIU EM SUA VIDA?

R — Não tenho lembrança.

9) — QUAL O JOGO DO PASSADO QUE DESEJARIA TER ASSISTIDO

R — Brasil vs. Uruguai, em 50, na final do Campeonato do Mundo.

10) — QUAL O MAIS FAMOSO JOGADOR EUROPEU QUE CONHECE?

R — Não conheço nenhum, mas ouvi muitas referencias elogiosas de Puskas, da seleção magiar e Valter Fritz, dos alemães.

Cronica Internacional

OS ARGENTINOS ENTRAM NO RITMO DA EUROPA

Os argentinos estão mesmo no firme proposito de seguir o ritmo do futebol europeu. Não se preocupam absolutamente com os torneios ou competições continentais, não querem saber de Panamericanos e somente vão tratando de traçar um calendario certo de jogos, que os ponha em contacto com os mais categorizados "scratchs" do Velho Continente. E como se sabe pretendem patrocinar uma das proximas Copas Mundiais, não há duvida de que o intercambio lhes será benefico, além de mante-los ligados diretamente ao futebol e coisas da Europa. Desde já, sabe-se que, somente para este ano de cinquenta e quatro, três grandes jogos foram entabolados pelos argentinos isso sem contar com a possibilidade de um prélio de seleções com a Russia. Eis a tabela argentina: dia 28 de novembro contra Portugal, em Lisboa; dia 5 de dezembro contra a Italia em Roma; e dia 12 de dezembro contra a Espanha, em Madri. Acredita-se que os três paises acima ficam obrigados a jogar em Buenos Aires, de acordo com seus calendarios em 1955 provavelmente.

—ooOoo—

Porem, não são somente os argentinos, italianos, espanhois e portugueses os que já têm datas de jogos neste cinquenta e quatro. A Alemanha, por exemplo, que venceu o campeonato do mundo, embora não podendo, de pronto aceitar um jogo com a Hungria como o grande defeito dos magiares em face de se ucalendario já elaborado, tem inumeros compromissos para a temporada 54-55 a partir de 26 de setembro deste ano, quando terá pela frente a Belgica, em Bruxelas. E até oito de abril de cinquenta e cinco os germanicos terão como adversarios ingleses, franceses, portugueses e espanhois.

A Italia já tem programadas as seguintes contendas — dia quatro de novembro contra a Espanha, dia quatorze ante a Austria. Isto para não falar no prélio contra os argentinos. Portanto, o programa europeu continua, não pára, ganhando com isso muito os selecionados.

—ooOoo—

Interessante medida vem de ser adotada no futebol profissional da França, estabelecendo o maximo de seis milhões de francos pelo atestado liberatorio de um atleta. Em outras palavras — um clube não poderá pedir pelo passe de um seu jogador, seja este um grande cartaz, mais que aquela quantia, sob pena de sofrer as sanções das leis esportivas. Por outro lado, aquela cifra irá diminuindo, desde que o jogador a ser transacionado tenha vinte e oito anos completos ou mais. Estão aprendendo os gauleses e tomam suas medidas, antes que seja tarde demais.

—ooOoo—

Os alemães, pela conquista da Copa do Mundo, não terão premios especiais. Esta foi a noticia que nos chegou da Europa. A unica e grande recompensa que os craques esperam ter era a melhoria de seus proventos nos empregos que ocupam. Aqueles que são empregados, é logico, como é o caso do medio canhoto Mai, que trabalha numa padaria e amassa pão todo santo dia. O goleiro Turek é ferroviario e, apesar de seus trinta e cinco anos, de uma grande carreira no futebol, diz que, se não fossem os veiculos, ele estava mal de vida. Mas que espera melhorar agora.

Como é logico, há os felizardos, como o meia Morlock, dono de uma charutaria na cidade de Nuremberg. Antes de seu regresso da Suiça, já a freguezia aumentara consideravelmente, conforme informações de um seu empregado. Os concorrentes do ramo é que ficaram chateados.

O mais curioso emprego de todos os craques é o do ponta esquerda Schaeffer, que é cabeleireiro de senhoras. E um dos mais famosos da Capital germanica. Certamente, sua freguezia vai aumentar, contudo, sendo casado, a vantagem há de ser somente monetaria, não acham? Enfim, o contentamento dos teutos é enorme, mas êles como sempre o fizeram, conservam-se impassiveis. Recebidos por grande multidão, sorriram receberam os abracos e até beijos, mas, na hora de falar, elogiaram os hungaros. O proprio tecnico chegou a dizer: "Entramos para perder de pouco mas êles falharam e nós aproveitamos"

—ooOoo—

Por seu turno, os hungaros lamentam a perda do titulo, porem, não chegam ao desespero. Muito pelo contrario, conservam-se em sua terra numa posição inflexivel, fleugmatica, como homens treinados que são para qualquer eventualidade. Ferenc Paskas é o mais abordado pelos jornalistas, por ser o capitão do quadro e uma especie de porta-voz dos companheiros. Conversa calmamente e, somente de quando em vez, critica a marcação de impedimento no gol que marcou, que seria o do empate. No mais, o prestigio hungaro não foi abalado. Nem sequer tremeu. Os dirigentes já estão tratando de ativar o treinamento do quadro visando os futuros compromissos. Tambem, resolveram definitivamente cancelar a ida do Voros Lobogo campeão e Honved vice-campeão a paises da America do Sul. Deveriam ser visitados Uruguai, Argentina e Brasil.

—ooOoo—

Alguns jogadores do selecionado austriaco, pós o Campeonato do Mundo, segundo se fala, estão inclinados a deixar o futebol de seu país, indo para outros, como profissionais. Ocwirk é um dos craques mais visados, sendo que os maiores interessados no concurso do notavel centro-medio são os franceses, através dos clubes Stade Reims e Olimpique de Nice. Tambem Stojaspal e Probst querem deixar a Austria.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s/ 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior — Cr$ 2,00

Jim Lopes

NÃO CONFIA EM DINO

O São Paulo, à espera de Sarcinelli, que não se sabe ainda, certo, para onde irá, fechará a sua serie de contratações. E não poderia mesmo ser melhor o contingente de homens de frente, com que irá contar no seu quinteto. Edelcio, Gino, Sarcinelli, são homens que darão conta do recado no que diz respeito às funções de ponta de lanca. Contudo, ao que nos parece, algo está sendo descurado. E' a questão da construção, ou melhor, da responsabilidade da construção. Se Jim Lopes pretender que Dino seja o titular, para o campeonato do IV Centenario, que tenha, então, confiança no rapaz e lhe dê, de fato, uma função determinada dentro da ofensiva. Que não "fuja" dele, como o vem fazendo.

Já dissemos, repetidas vezes, que Dino tem estado zonzo no meio do campo, desnorteado pela falta de sequencia dos passes da intermediaria. Um elemento nessas condições, não poderá, em absoluto, arcar com a responsabilidade do posto. Ou é armador, tem qualidades e o tecnico confia nele, ou então que se contrate um que se julga estar em condições. Ficar "tapeando" as aparencias não interessará, por certo, ao tricolor.

PRESTIGIEM CAÇÃO

Cação depois que foi efetivado no quadro principal, vinha se portando bem, tendo, inclusive, em varias oportunidades, sido o melhor homem de sua retaguarda, salvando o Palmeiras de situações criticas. Causou especie, agora, sua retirada, em favor do argentino Cardoso, valor de boas qualidades mas que deveria aguardar melhor oportunidade para substituir Cação, de vez que este ultimo não vinha comprometendo. O Palmeiras precisa prestigiar o jovem craque que veio do interior e que conseguiu agradar plenamente no onze principal. Cação é um elemento de grande futuro.

Leiam o

MUNDO ESPORTIVO

RETRATO DOS CAMPEÕES

O Corintians ganhou, brilhantemente, o titulo do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", obtendo, assim, o bi-campeonato inter-clubes de São Paulo e Rio. Sua campanha foi magnifica, vencendo todos os cotejos com os quadros guanabarinos, em numero de 5, sendo 3 no Maracanã e 2 no Pacaembu. Os leitores, face ao retrospecto que apresentamos na edição da ultima terça-feira, estão bem ao par da jornada corintiana, porem, agora, pretendemos completar aquele trabalho, com uma rapida biografia de cada craque que jogou no torneio. Foram em numero de 20 os jogadores do Parque São Jorge que venceram a competição, sendo que alguns surgiram somente como substitutos dos titulares, mas, mesmo assim, são campeões. Outros, contudo, estiveram presentes em todas as pelejas, sem jamais necessitarem de substituição, como é o caso de Claudio. Por outro lado, pretendemos tambem citar aqueles que tomaram parte na campanha de 50, quando o Corintians ganhou o primeiro titulo do certame interestadual. Este trabalho, portanto, se é dirigido em particular a todos os adeptos do bi-campeão, interessa tambem ao torcedor de São Paulo. Eis os homens que deram a vitoria ao Parque São Jorge:

GILMAR DOS SANTOS NEVES (Goleiro) — Nasceu em Santos, em data de 22 de agosto de 1930. Tomou parte em 8 pelejas consecutivas, saindo do quadro na ultima, contra o Palmeiras, por motivo de contusão. Durante a campanha, sofreu 11 gols em 8 jogos, mas, sem duvida alguma, esteve sempre dentro de um ritmo normal. Não pertencia ao clube em 50.

LUIZ MORAIS (Cabeção) — Goleiro — Nasceu na capital bandeirante em 23 de agosto de 1930. Regressando da seleção brasileira, em virtude da contusão de Gilmar, reapareceu no arco corintiano no derradeiro prelio do torneio, ante o Palmeiras, quando o Corintians ganhou por 1 a 0 e assegurou o titulo. Não sofreu gols e não jogou tambem em 50.

MURILO SILVA (Zagueiro central) — Natural de Paraopeba, Estado de Minas Gerais, nasceu em 17 de abril de 1922. Tomou parte nas duas primeiras pelejas do torneio, contra Botafogo e America, quando contundiu-se fortemente e não mais pôde retornar. E' campeão assim mesmo e no certame de 50 não tomou parte, pois não pertencia ao Corintians.

ROMERO OPPI (Zagueiro central) — Nasceu em São Paulo, na propria Capital, no dia 16 de fevereiro de 1928. No proprio jogo contra o America, foi lançado nos instantes finais, em substituição a Murilo e não mais deixou a equipe, firmando-se e ganhando evidencia na luta final contra o Palmeiras. Tambem não jogou na competição de 1950.

OLAVO MARTINS DE OLIVEIRA (Zagueiro lateral esquerdo) — Filho de Santos, nasceu no dia 9 de novembro de 1927. Tomou parte em todas as pelejas, conquanto substituido no final daquela contra o São Paulo. Assim, realizou 9 jogos pelo bi-campeão. Não pertencia ao Corintians em 1950, pelo que não esteve presente na campanha do campeonato.

DIOGO PONZO PERES (Zagueiro lateral esquerdo) — Conta, atualmente, 23 anos de idade e é um jogador de grande futuro. Por duas vezes, substituiu Olavo, contra o São Paulo e Palmeiras, sendo que, nesta ultima, quando este foi deslocado para o posto de Idario. Não é bi-campeão e nem pertencia ao Corintians em 50, por ocasião do torneio.

IDARIO SANCHES PEINADO (Medio direito lateral) — Nasceu na capital de São Paulo no dia 7 de maio de 1927, tendo tomado parte em todas as pelejas do certame de 54, sendo substituido na ultima, nos instantes derradeiros, em virtude de forte contusão. E' o primeiro a ter o seu nome inscrito pela terceira vez no troféu. Foi campeão de 1950.

WASHINGTON DA SILVA GUIMARÃES (Goiano) — Centro medio — E' filho de Goiás

A ALA DIREITA



3 VEZES CAMPEÃ

(cidade de Rio Verde), estando com 26 anos atualmente. Tomou parte em todos os prelios, em numero de 9, não sendo siquer substituido. Marcou um gol, contra o Flamengo, no Maracanã, porem, por ainda não pertencer ao Corintians, não foi campeão de 50. Mas é bi em 53-4.

ROBERTO BELANGERO (Medio esquerdo) — Paulista, da capital, nasceu no dia 28 de junho de 1928. Esteve presente a todas as pelejas do certame de 54, sendo substituido, por contusão, no prelio contra o Santos. Tomou parte na competição de 50, sendo portanto 3 vezes campeão. E foi o mais regular de 54, surgindo como um dos maiores do Brasil.

ANTONIO ELIAS JULIÃO (Medio esquerdo) — Filho da cidade de Piracicaba, nasceu em 11 de abril de 1929. Esteve presente somente em dois jogos, como substituto de Roberto. E' bi-campeão, pois formou na equipe tambem no ano passado, porem, não pertencia ao Corintians em 50, pelo que não formou no plantel que ganhou o titulo maximo desse ano.

CLAUDIO CRISTOVAM DE PINHO (Ponta direita) — Nasceu na cidade de Santos, no dia 17 de julho de 1922. E' o capitão do quadro, foi goleador maximo do Corintians em 54, com 5 tentos. Tomou parte nos 9 jogos realizados, não sendo substituido em qualquer deles. Tem seu nome inscrito por 3 vezes no troféu, pois foi campeão tambem em 1950.

LUIZ TROCHILLO (Luizinho) — Meia direita — Nasceu no dia 7 de março de 1930, na propria capital paulista. Jogou em todos os cotejos, conquanto fosse substituido contra o São Paulo. E' bi-campeão, ao mesmo tempo que, já em 50, formava ala com Claudio, uma das mais completas do Brasil, sendo, portanto, campeão naquele torneio. Apresentou-se bem.

PAULO PIZANESCHI (Centro avante) — Nasceu em São Paulo no dia 1.o de novembro de 1930. No torneio São Paulo-Rio, esteve presente aos 9 prelios, marcando 3 gols dos 17 conquistados pelo campeão. Não é bi-campeão, pois não pertencia ao plantel no ano passado. Foi bom elemento.

RODOLFO CARBONE (Meia esquerda) — Filho de São Paulo, onde nasceu em data de 28 de outubro de 1927, só tomou parte em 6 pelejas, desde que, na luta contra o São Paulo, sendo expulso do campo, foi suspenso pelo Corintians por 30 dias. E' bi-campeão, pois tomou parte tambem na campanha de 53. Entretanto, ainda não pertencia ao plantel em 50.

PEDRO SIMÃO DE AQUINO (Ponteiro esquerdo) — Pernambucano, de Recife, nasceu em 16 de março de 1929. Fez 7 jogos na atual campanha e esteve fora somente por contusão. E' campeão somente, embora já tenha seu nome inscrito no troféu, uma vez que, em 1952, ganhou o titulo interestadual, como integrante da equipe da Portuguesa de Desportos.

LEONARDO COLELLA (Centro avante ou meia esquerda)

IDARIO E ROBERTO





SÃO TRI-CAMPEÕES

— Nasceu em São Paulo no dia 13 de setembro de 1930. Realizou 9 exibições, sendo que em algumas entrou no segundo periodo, como substituto. E' o segundo goleador da equipe, com 4 gols. Pertence ao Corintians há muito tempo, porem, não fez parte do plantel que ganhou o campeonato de 1950.

RAFAEL CHIARELLA (Meia esquerda) — Nasceu em 17 de janeiro de 1935, na capital de São Paulo. E' o mais jovem craque campeão, tendo figurado em 4 jogos, alguns como substituto. Sua maior atuação foi contra o Vasco da Gama, no Pacaembu. Jogador de grande futuro, foi este o seu primeiro titulo como profissional. Está contundido no momento.

VICENTE NAVAL FILHO (Gatão) — Meia direita ou esquerda — Campeão tambem, desde que esteve presente por duas vezes no quadro, substituindo Carbone ou Luizinho. Tambem no certame anterior figurou na esquadra corintiana, ostentando, assim, o titulo de bi-campeão. Mas, em 50, não fazendo parte do plantel, não figurou na relação vencedora.

JOSE' ENEDINO DA SILVA (Souzinha) — Ponteiro esquerdo ou direito — Substituiu o ponteiro canhoto titular por 2 vezes. Integrante da equipe tambem em 52, tem direito a figurar, nestas condições, como bi-campeão. Entretanto, não pertencendo ao quadro do Parque São Jorge no ano de 1950, não ganhou o titulo desse ano, o primeiro do Corintians.

MARIO CASTELLI (Ratinho) — Meia ou ponta esquerda — Nasceu na cidade de Roma, Italia, estando atualmente com 23 anos. Surgiu como titular contra o Flamengo, no impedimento de Simão, jogando bem. Foi substituido na etapa complementar, só reaparecendo contra o São Paulo e, assim mesmo, em substituição a Luizinho. E campeão somente.

Verifica-se, assim, que somente Claudio, Idario, Roberto e Luizinho têm seus nomes inscritos nos três titulos conseguidos pelo Corintians no certame interestadual nos anos de 50, 5? e 54.

DE SORDI SUPEROU LUIZINHO

De Sordi acabou vencendo a maratona que disputou com Luizinho, durante todo o "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". Os dois começaram esplendidamente. O meia, ressurgindo como aquele mesmo vanguardeiro de 51-52, ou o dos "aspirantes", quando, na meia esquerda, dava "show" particulares de bola, com Colombo e fazia a gente ir mais cedo para o campo. O zagueiro, surgindo na zaga central mercê da ausencia de Mauro, bisando as atuações esplendorosas que já tivera nessa posição, no XV de Piracicaba. O parco estava duro, mas no fim, Luizinho, lider acossado constantemente, caiu. Cedeu a outro grande, o posto de honra. Enquanto De Sordi terminou com 94 pontos, suados não menos molhados foram os 89,5 de Luizinho que, de resto, ainda ficou em terceiro, abdicando em favor de Roberto à vice-liderança.

Roberto, eis outra sensação do interestadual. Na plenitude de sua forma, foi simplesmente espetacular, atingindo 91,5 pontos com a galhardia dos grandes craques. Em quarto lugar, aparece Cação com 77. Mais do que uma sensação, fo uma surpresa. Mesmo os que acreditavam nele, não o criam tão seguro de si mesmo, tão autoritario na area. Jair vem em quinto, com 70 pontos. Decresceu um pouco no final, decrescimo, aliás, que levou o Palmeiras à derrota fatal, ante o Corintians. Mas teve jornadas de gala, tambem. Com 69 vem Gilmar no sexto posto. Grande como sempre, apontar uma sua jogada fraca é dificilimo. Arguiram uns que culpa lhe pertenceu naquele tento do São Paulo, que poderia determinar ao Corintians a perda do titulo. Nós não o cremos. Os teoricos sim, o acusam, mas isso porque nunca tiveram de aparar uma bomba daquelas. Canhoteiro, revelação tricolor, vem em setimo lugar, com 67,5 pontos. Suas qualidades já estão à tona e o que lhe falta, talvez, para se completar, é mais decisão na invasão da area, com mais chutes à meta. Tecnicamente, é quase perfeito. Goiano está em oitavo, computando 65 pontos. Recuperou-se da metade do certame ao fim. Liminha, penultimo colocado, en-



tre os dez maiores, conquistou 64,5 pontos, bem perto, portanto do pivô corintiano. Claudio fecha a lista, com 59,5 pontos. Algo dispersivo em algumas partidas, sempre é, no entanto, o grande Claudio, que acha o remedio na hora exata, em que o doente o reclama. A parte, fora dos dez, mas como integrante da seleção, entra tambem Clelio, com 54 pontos. Valor discreto, soldado cumpridor rigido das ordens que recebe.

LEIAM O
MUNDO ESPORTIVO

O QUE ELES PENSAM DO FUTEBOL?

Responde David Neto cômico de televisão:

1 — Qual o clube que aprecia e por que goste dele?

R — Sou palmeirense de raça. Perto de mim ninguem fala mal do meu clube.

2 — O que tem o futebol para atrair tanto o povo?

R — Jair, Cavani, Elzo, Cação, Rodrigues, Humberto, Liminha, Tocatundo... quer mais motivos?

3 — Qual o gol mais bonito que já viu?

R — Jair, cobrando um escanteio, marcou um gol-olimpico. Não me lembro contra quem mais foi espetacular.

4 — Qual o homem importante que você conhece e que é maluco por futebol.

R — Valter Stuart. Se é importante não sei, mas é maluco como ninguem... não pelo futebol (claro).

5 — Por que o futebol no Brasil é o grande fenomeno da massa?

R — Porque a massa se empolga com os jogos do Palmeiras...

6 — Qual a causa principal da derrota do Brasil no Mundial?

R — Não quero criticar agora mas faltou muita gente lá. Os malabaristas mesmo ficaram por aqui e eles fariam um sucesso tremendo na Europa.

7 — Se fosse presidente de um clube o que faria em primeiro lugar?

R — Eu acho muito dificil alguem me aceitar para presidente...

8 — De que craque gosta mais e qual é o mais cerebral?

R — O mais cerebral é Jair mas admiro muito o Valdemar Fiume.

9 — O que é melhor: atacar para se defender ou defender-se atacando de rijo?

R — Tudo é bom quando vem a vitoria.

VEJA, POR FAVOR

Conheça o dirigente

Dando sequencia as publicações que estamos fazendo nesta secção, focalizamos hoje o destacado mentor do São Paulo F.C., Marcel Klascol, figura de largo prestigio nas altas rodas tricolores e que muito vem colaborando com o seu trabalho eficiente para a grandeza do plantel profissional do clube do Caninde.

Marcel é sampaulino da velha guarda. Aliás, desde os tempos do Paulistano é que sabe admirar as três côres e por elas dedica todo o seu grande esforço. Tornou-se socio do São Paulo, por livre deliberação. Viu o conjunto jogar, admirou o padrão tecnico e a unidade da torcida do clube e viu naquele ambiente, aquilo que procurava no esporte. Era torcedor entusiasmado e sempre acompanhava de perto, todos os movimentos diretivos, razão pela qual, foi convidado para o Conselho Deliberativo aproximadamente há uns 4 anos.

Depois de incluido no Conselho galgou diversos postos administrativos, sendo, primeiro, Tesoureiro e depois, Diretor do Departamento Profissional, cargo que ocupa ate hoje há 3 anos, com imenso sucesso. No seu trabalho à frente do Departamento Profissional, tem se empenhado no sentido de conservar sempre o mesmo plantel com que iniciou, não cedendo os jogadores que com tanto brilho vem defendendo a camisa do clube, desde que responde por este setor. A verdade é que Marcel Klascol aponta como seu maior empreendimento justamente esse sucesso que sempre consegue na renovação dos contratos dos craques. Os grandes idolos da torcida, como Alfredo, Bauer, Mauro, e outros, lá estão, firmes e entusiasmados defendendo o São Paulo, não só pela admiração natural que possuem pelo clube mas tambem em vista do trabalho proficuo e inteligente do Diretor do Departamento Profissional.

Marcel é modesto. Não tem gênio para esquecer ninguem ou ferir qualquer pessoa. A prova está no seguinte. Perguntado pela reportagem sobre os maiores jogadores que seu quadro teve até hoje, absteu-se de responder alegando que com isso, poderia fazer omissões injustas. E um grande homem o dirigente do São Paulo.

Na diretoria do São Paulo, há



uma confiança ilimitada no trabalho do responsavel pelo setor profissional. Tanto é verdade que os demais diretores esquecem-se até dos problemas, ou antes, preferem olvida-los, na certeza de que serão resolvidos satisfatoriamente pelo dirigente incumbido dessa missão. Até mesmo o proprio presidente, Cicero Pompeu de Toledo, deposita exclusiva e absoluta confiança no trabalho de Marcel Klascol. A prova é simples de ser conseguida. Basta a qualquer um de vocês torcedores, perguntar ao Cicero qual a escalação da equipe antes de qualquer jogo e êle não responde... e corre ao Marcel.

É assim o Departamento Profissional do São Paulo, exemplo digno para todos os clubes do Brasil.

O FÃ PERGUNTA

NORMAL DO VALL, residente à rua Alcantara n.o 989, em Vila Maria, nesta Capital, enviou as seguintes perguntas a DE SORDI, zagueiro sampaulino: 1) Qual é o seu nome completo? 2) Qual o seu melhor amigo dentro do São Paulo? 3) Qual foi a sua maior emoção? 4) Qual o seu estado civil 5) Que tipo de garota prefere: loura ou morena? 6) Depois do tricolor, qual o clube que você mais admira ou gosta? 7) Acha que o São Paulo poderá repetir o feito do ano passado, ganhando o titulo do IV Centenario? E envia um abraço e muitas felicidades.

O CRAQUE RESPONDE

DE SORDI agradeceu os votos de felicidades e respondeu assim as perguntas: 1) Meu nome completo é Milton De Sordi. Nasci em Piracicaba. 2) Vou responder francamente todos são meus amigos. Não posso, assim, distinguir este ou aquele, pois estaria fazendo injustiça. 3) Já tive varias emoções no futebol, mas devo destacar a do titulo paulista do ano passado, após uma campanha brilhantissima do meu clube. 4) Sou solteiro. 5) Não tenho preferencias. Loiras ou morenas bonitas agradam a vista. 6) Só poderia ser um: o XV de Piracicaba, onde me formei futebolisticamente. 7) Nem tenha duvidas. O São Paulo vai entrar de rijo no campeonato de 54 e, se Deus quiser, seremos os campeões. Vontade não falta a nenhum de nós.

SEXTA-FEIRA

DIA 16 DE JULHO DE 1954 — Grande expectativa para o classico de domingo entre São Paulo vs. Palmeiras. Os jogadores que estiveram prestando serviços à seleção brasileira, retornarão depois de amanhã.

DIA 16 DE JULHO DE 1944 — Palmeiras, 3 vs. SPR, 0, gols de Gonzales, Og e Cacuá. Eis o quadro vencedor: Oberdan, Caieira e Osvaldo; Og, Dacunto e Gengo; Cacuá, Gonzales, Renato, Vila e Canhotinho.

Corintians, 3, vs. Juventus, 1, gols de Hercules (3), Cesar e Servilho, para o vencedor, enquanto Osvaldinho, fez o tento de honra. O quadro do alvinegro, foi o seguinte: Rato, Domingos e Begliuomini; Jango, Helio e Palmer; Jeronimo, Servilho, Cesar, Nino e Hercules. Santos, 1 vs. Comercial, 1, tentos de Mantovani e Odair. Rodrigues, arqueiro comercialino, defendeu uma penalidade máxima e o ponteiro direito Bazzoni, foi expulso de campo por desrespeito ao arbitro. O São Paulo foi derrotado pela Portuguesa Santista, por 3 a 2. Tim e Pardal, marcaram para o tricolor, enquanto Hemetrio, Pascoal e Garro, fizeram os tentos do onze praiano. A queda do São Paulo foi a grande surpresa da rodada.

DIA 16 DE JULHO DE 1934 — Cariocas, 3, vs. Paulistas, 1. Os dois quadros: Paulistas — Batatais, Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur e Taffy; Sacy, Nico, Romeu, Lara (Alberto) e Hercules. Cariocas — Rey, Ernesto e Italia; Grimo, Fausto e Ivan; Orlando, Russo, Gradim, Nena e Jarbas. Nena (2) e Graim, para os cariocas, marcaram os gols enquanto Romeu, fez o tento de honra dos paulistas. O selecionado brasileiro venceu em Lisboa, a seleção de Portugal, por 6 a 1. Tentos de Valdemar de Brito (3), Leonidas (2) e Luizinho.

DIA 16 DE JULHO DE 1924 — Eis os jogos realizados nesta data: No Rio, Fluminense, 5, vs. America, 2; Bangu, 7, vs. Brasil, 5. Em São Paulo, a Seleção do Estado do Rio, surpreendentemente, venceu a seleção paulista, formada por elementos do interior, pela elevada contagem de 5 a 2.

DIA 16 DE JULHO DE 1914 — Paulistas, 1, vs. Cariocas, 1 tentos de Welfare e Juvenal. Os dois quadros foram estes: Paulistas — Hugo, Orlando e Ney; Gulo, Rubens e Fried; Formiga, Juvenal, Decio, Mac Lean e Hopkins. Cariocas — Robinson, Pindaro e Nery; Rolando, Lulu e Gallo; Osvaldo, Sidney, Welfare, Mimi e Brewerton.



Eis os principais acontecimentos verificados no ano: Paulistano, 1 vs. Flamengo, 0, no Rio, foi o unico jogo interestadual do ano, enquanto que as seleções de S. Paulo e do Rio, apenas duas vezes se defrontaram. A primeira foi em São Paulo, com vitoria dos paulistas por 3 a 1. Os dois quadros foram os seguintes: PAULISTAS — Dionisio, Nando e Partho; Cerdo, Amilcar e Nardini; Formiga, Neco, Fried, Heitor e Arnaldo. CARIOCAS — Marcos, Monti e Chico Netto; Lais, Epaminondas e Fortes; Menezes, Zezé, Welfare, Arlindo e Nelson. O arbitro foi o sr. Benedito Montenegro, enquanto que os tentos dos bandeirantes marcaram: Fried (2) e Neco, sendo que o gol de honra dos cariocas foi feito por Machado, que entrara no final do jogo em lugar de Arlindo. O segundo prelio foi efetuado no Rio de Janeiro, com nova e espetacular vitoria dos paulistas: 4 a 2. Eis os quadros: PAULISTAS — Dionisio, Bianco e Barthô; Sebastião, Amilcar e Nardini; Formiga, Neco, Fried, Heitor e Arnaldo. CARIOCAS — Marcos, Chico Neto e Vidal; Lais, Osvaldo e Rodrigo; Carregal, Viana, Welfare, Machado e Bachi. O juiz foi o sr. Ferreira Viana. Gols para os paulistas Neco (3), e Fried, enquanto os dois tentos cariocas marcaram Welfare e Bachi.

O ultimo treino da Seleção Brasileira, com vistas ao sulamericano, terminou com a vitoria espetacular do quadro considerado titular sobre os reservas: 8 a 1, gols de Fried (5), Neco (2) e Heitor, enquanto Arlindo fez o tento de honra para os suplentes. Eis os resultados dos brasileiros no sulamericano de 1919. Contra o Uruguai, empatámos por 2 tentos e contra a Argentina, vencemos por 3 a 1. Os demais cotejos do certame foram os seguintes: Uruguai, 3 vs. Argentina, 2; Argentina, 4 vs. Chile, 1 e Uruguai, 2 vs. Chile, 0. Houve necessidade de um jogo extra para decisão do titulo entre brasileiros e uruguaios. No terceiro minuto da prorrogação Fried marcou o gol da vitoria, que nos garantiu o titulo maximo. Eis a equipe do Brasil: Marcos, Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Fortes; Milton, Neco, Fried, Heitor e Arnaldo. Este foi o quadro que deu ao Brasil seu primeiro titulo sulamericano.

Fatos curiosos da minha vida

— Meus pais nunca se opuseram que eu praticasse futebol. Porém, eles não queriam que chegasse em casa machucado. Porque se isto acontecesse apanhava muito. Levei muitas surras dos velhos por chegar em casa sujo e com algumas escoriações no braço e perna. Um domingo, depois de almoçar e colocar o terninho novo encontrei alguns amigos. E, como não tinhamos nenhum programa, alguem sugeriu que devessemos bater bola. Um deles arrumou a bola de borracha e ficamos chutando até que surgiu o meu velho. Ele me vendo de terno novo no gol (o gol era o poste) ficou louco da vida. Levou-me para casa e lá me deu uma seção, e como castigo fiquei o domingo preso.

★

— Já crescidinho jogava num juvenil de São Caetano. Contundi-me com certa gravidade e quando cheguei em casa o velho não perdoou as dores que sentia. Meteu-me o braço e fez aquela costumeira preleção quando em casa chegava machucado. Não se opunha que eu jogasse mas não me queria ver machucado. Tambem quando brigava e chegava em casa chorando, lá apanhava ainda mais.

★

— Não posso esquecer também que em 53, nos dois turnos contra a Ponte Preta me machuquei gravemente. Saí de campo as duas vezes. Levei uma entrada mais violenta no estomago e até hoje sinto dores nessa região. A Ponte não dá sorte.

★

Quando tinha 16 anos, jogando pelo juvenil do meu bairro fraturei a mão. Esta foi a unica vez que o meu velho não me bateu. Ficou com pena do meu estado e procurou por todos os meios me tratar. Depois desta contusão a mais grave que recordo foi contra a Ponte Preta. Nunca me machuquei com tanta gravidade como nos dois jogos do ano passado com os campineiros. Conto

VALENTINO.



12 — Roberto é um nome que dispensa apresentação. Trata-se, com efeito, de um dos mais completos medios esquerdos do futebol brasileiro. No Corintians, para muitos é o unico homem da retaguarda que possui recursos tecnicos. O jovem médio é destes elementos que da gosto ver em ação. Tem um tipo de jogo seu, estilo criado por ele, classico por excelencia. Embora não tenha sido lembrado para a seleção brasileira, é, no momento, uma das maiores expressões do nosso futebol, e duvidamos muito que exista outro no Brasil, jogando como ele. Contra o Palmeiras, praticamente, foi Roberto quem decidiu a sorte da partida. Não é a primeira vez que consegue sozinho segurar o ataque palmeirense. No ultimo campeonato deu-se a mesma coisa. Humberto vinha de notaveis exibições e contra o Corintians, parou completamente, ante a figura maiuscula deste fabuloso medio volante. Para nós que gostamos imensamente do estilo de Roberto, não será surpresa vê-lo, um dia, envergando a gloriosa jaqueta da seleção nacional. É grande!

CONTA CORRENTE

COTAÇÕES

1.o) De Sordi, 94 pontos; 2.o) Roberto, 91,5; 3.o) Luizinho, 89,5; 4.o) Cação, 77; 5.o) Valter (Santos) 71; 6.o) Jair, 70; 7.o) Gilmar, Elzo, 69; 9.o) Canhoteiro, 67,5; 10.o) Zito, 67; 11.o) Goiano, 65; 12.o) Liminha, 64,5; 13.o) Olavo, 63,5; 14.o) Edmur, 60; 15.o) Claudio e Tite, 59,5; 17.o) Valter (Port.) 58,5; 18.o) Cavani, 57,5; 19.o) Homero, Lindolfo, 57; 21.o) Moacir e Ortega, 55,5; 23.o) Clelio, 54; 24.o) Dema e Formiga, 53; 26.o) Herminio, Pé de Valsa, 52,5; 28.o) Clovis, 51,5; 29.o) Nardo, Haroldo e Dino, 51; 32.o) Feijó, 50,5; 33.o) Vitor, 49,5; 34.o) Idario, Valdemar, 48; 36.o) Fiume, 46,5; 37.o) Nena, Urubatão, 46; 39.o) Ceci, 45,5; 40.o) Dido, Turcão, 45; 42.o) Paulo, 44; 43.o) Helvio, 43; 44.o) Hugo, 42; 45.o) Simão, 41; 46.o) Carbone, 40; 47.o) Manga e Cassio, 39; 49.o) Poy, 38; 50.o) Nicacio, 36,5; 51.o) Ney, Osvaldinho, Alvaro, Vasconcelos, Nilo, 35; 56.o) Tocafundo, 34,5; 57.o) Manuelito, 33; 58.o) Gino, 30,5; 59.o) Renato, 29; 60.o) Rafael, Lanza e Barbozinho, 26; 63.o) Rodrigo, 25; 64.o) Rubens, Joel, 23; 66.o) Berto, 22; 67.o) Peter, 19; 68.o) Marcel, 16; 69.o) Del Vecchio, 14; 70.o) Nelsinho e Gené, 13; 72.o) Murilo, Lambari, Leal, Bertolucci, Plau, 12; 77.o) Souzinha, Diogo, 11; 79.o) Teixeirinha, Pirani, Rato, 10; 82.o) Jandir, 9; 83.o) Otavio, 8; 84.o) Cabeção, Zinho, 7; 86.o) Valter, Boca, Samarone, Zeola e Costa, 6; 91.o) Sarno, Rodrigues, Cardoso, Atis, Miguel, 5; 96.o) Aldo, Pascoal, Tuta, Humberto, Matos, Gatão, 4; 102.o) Ubirajara, 3; 103.o) Pepe, 2.

SCRATCHS

A — Gilmar; De Sordi e Cação; Clelio, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Liminha, Jair e Canhoteiro.

B — Cavani; Homero e Olavo; Herminio, Formiga e Zito; Haroldo, Valter, Nardo, Edmur e Elzo.

C — Lindolfo; Nena e Valter; Idario, Pé de Valsa e Dema; Dido, Moacir, Paulo, Dino e Tite.

D — Manga, Helvio e Feijó; Fiume, Clovis e Vitor; Ney, Gino, Nicacio, Hugo e Ortega.

E — Poy, Cassio e Turcão; Urubatão, Valdemar e Ceci; Joel, Renato, Osvaldinho, Carbone e Simão.

Setores

TRIOS FINAIS — 1.o) Manga, Helvio e Feijó; Cavani, Manuelito e Cação, 183,5 pontos; 3.o) Gilmar, Homero e Olavo, 182,5; 4.o) Poy, Clelio e De Sordi, 181; 5.o) Lindolfo, Nena e Valter, 174,5.

INTERMEDIARIAS — 1.o) Idario, Goiano e Roberto, 184 pontos; 2.o) Urubatão, Formiga e Zito, 177; 3.o) Fiume, Valdemar e Dema, 168; 4.o) Pé de Valsa, Vitor e Turcão, 153; 5.o) Herminio, Clovis e Ceci, 148,5.

ATAQUES — 1.o) Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elzo, 292 pontos; 2.o) Claudio, Luizinho, Nardo, Carbone e Simão, 257,5; 3.o) Del Vecchio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite, 257; 4.o) Haroldo, Gino, Rodrigo, Dino e Canhoteiro, 233,5; 5.o) Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega, 213,5.

MAIORES OFENSIVAS

1.o) Portuguesa, 21; 2.o) Fluminense, 18; 3.o) Corintians, 17; 4.o) Santos, 16; 5.o) America, Palmeiras, 15; 7.o) Vasco, 14; 8.o) Botafogo e São Paulo, 10; 10.o) Flamengo, 8.

MELHORES DEFESAS

1.o) Fluminense, 8; 2.o) Palmeiras, Corintians e São Paulo, 11; 5.o) Flamengo, 12; 6.o) Vasco, 14; 7.o) Santos, 15; 8.o) America, 16; 9.o) Portuguesa, 19; 10.o) Botafogo, 20.

Media Tecnica

1.o) Corintians, 682 pontos; 2.o) Palmeiras, 657,5; 3.o) Santos, 653; 4.o) São Paulo, 588; 5.o) Portuguesa, 570,5.

Maurinho:

QUE NOS SIRVA DE LIÇÃO O QUE ACONTECEU

"Contra a Iugoslavia fiquei de fora, torcendo para o sucesso do Brasil. Infelizmente, o arqueiro Beara barrou de forma espetacular, todas as pretensões dos brasileiros. Eles jogam bem e o empate não foi um demerito para nós. Não tivemos, neste cotejo, muita sorte, esta é a verdade, pois do contrario podiamos ter vencido. Julio, por exemplo, mandou duas bolas contra o posto do milagroso Beara. Diante da Hungria, creio que todos estão a par dos acontecimentos. O segundo gol foi feito em completo e vergonhoso impedimento, e o terceiro, fruto de uma penalidade maxima que não existia. Além do mais, Mr. Ellis deixou de consignar uma penalidade justa contra os magiares. O homem entrou em campo com um unico proposito: marrar e prejudicar os brasileiros. Não se pode pensar de forma diferente depois do que fez, roubando-nos, escandalosamente, tirando-nos, inclusive, toda chance de reação. Nunca vi em minha vida um juiz tão parcial. Torceu incrivelmente o resultado final da peleja.

Canhoteiro assevera:

CLAUDIO CONFIRMOU

"Sem duvida, os dois maiores centros esportivos do Brasil São Paulo e Rio — eram sempre focalizados pelos meus conterraneos. Tanto o campeonato paulista como o carioca, era acompanhado com muito interesse por todos. De ouvir falar sempre em Mauro, Pé de Valsa, Bauer, Alfredo, Maurinho, De Sordi, Jair, Claudio, Baltazar, Roberto, Zizinho, Barbosa, Danilo e outros, qualquer pessoa que gosta de futebol, sentir-se-ia curiosa para ver estes craques, tamanho é o cartaz que desfrutam no Norte do País.

"Todos os nomes em vedencia no Maranhão, confirmaram plenamente. Não vi, ainda, Mauro e os outros que vieram da Suiça, onde estiveram prestando serviços à seleção brasileira, mas só o fato de terem vindo de uma seleção já diz bem de suas qualidades."

"Agora, o São Paulo com todos os titulares, vai arrazar! Eu particularmente, estou mais curioso que qualquer expectador, ansioso por ver estes fabulosos jogadores que jogaram na seleção brasileira que concorreu ao V Campeonato Mundial de Futebol. Estou certo ainda, que poderei, agora, aprimorar ainda mais minhas virtudes, pois jogarei ao lado de renomados azes do futebol, as legitimas e mais prestigiosas estrelas do "association" nacional. Quem diria que o maranhense, acanhado, que chegou sem muitas pretensões, jogar; ao lado de tantos cartazes."

"Em São Paulo, gostei sobremaneira do ponta direita do Corintians — Claudio — pois acho-o um craque perfeito. Joga o futebol ciencia. Do alvi negro, tambem, o médio Roberto, deixou-me impressionado. Joga o "fino" do futebol este moço. Nenhum dos cartazes me decepcionaram e todos aqueles que eram falados no norte, confirmaram plenamente o juizo que eu fazia. Estou tonto de ver tanta gente boa de bola!"

NONÔ E' GRANDE REFORÇO

Nonô surgiu como uma revelação, no ano passado, no Guarani. Vindo do Rio de Janeiro sem cartaz, aos poucos foi construindo seu proprio prestigio, as custas de luta, de um espirito notavel de combate. Assistimos uma partida de Nonô, aqui em São Paulo, que até hoje está em nossa memoria: foi contra o Nacional, na rua Comendador Souza. Inspirado, o então meia direita bugrino foi um espetaculo à parte, num prelio aliás, disputadissimo. Embora de fisico pequeno, Nonô é um gigante de valentia e constancia no fustigamento.

Agora, Nonô está em experiencias no Corintians lutando por um lugar ao sol, dentro de um grande clube. E' uma velha aspiração de ambos que pode concretizar-se. Nonô, assediado em fins do ano passado, não demonstrou má vontade em vir para o Parque São Jorge.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
- - PIZZARIA - -
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

3 OPINIÕES

Giuliano entusiasmado:

VAMOS EXPERIMENTAR O TRIUNVIRATO

"Depois do jogo contra o Corintians, os acontecimentos que são do conhecimento da torcida, precipitaram o desligamento de Claudio Cardoso da direção técnica do Palmeiras. Ante a emergencia, a diretoria pensoue numa formula de solução e estudou, inclusive, a possibilidade de contratação de varios técnicos, como foi o caso de Aimoré e outros. Todavia, a titulo de experiencia, resolvemos formar uma comissão composta de três nomes, Coelho pada a parte fisica, Cambon e Valdemar Campos para a supervisão técnica. Creio que o triunvirato constitue progresso. A incumbencia de orientar tecnicamente uma equipe do vulto da palmeirense, é de muita responsabilidade para um homem só. Com três pessoas, dividindo as funções, o aproveitamento dos jogadores poderá ser melhor, visto que cada um terá maior tempo para aplicar-se inteiramente no campo que lhe compete. Devo informar que essa comissão, dirigirá a equipe a titulo experimental. Não estamos definitivamente decididos a entregar-lhes a missão. Vamos ver se vai dar certo. Espero que isso aconteça, pois atualmente, são varios os quadros e as seleções que adotam esse sistema de orientação. E' uma inovação, não resta duvida, que poderá trazer bons resultados."

Marcel assegura:

ZEZINHO JOGA MUITO FUTEBOL

"Não é de hoje que conheço as qualidades do novo atacante do São Paulo. Estive no Rio, com o objetivo de observa-lo e em todas as ocasiões, fui muito bem sucedido, visto ter apreciado nele, qualidades que procurava. O atacante do Botafogo, tem experiencia e poderá ser muito util, justamente numa posição em que precisamos de reforços. O ataque, é uma peça praticamente composta, com a contratação de Zezinho. Esperamos lança-lo para o publico local no domingo contra o Palmeiras. Sei que a ocasião não é muito indicada para estréias, em vista da importancia do embate e das responsabilidades enormes que pesam sobre os ombros dos craques. Contudo, mesmo assim, afirmo, nosso meia tem chance de brindar à torcida com uma exibição de gala. O São Paulo está formado, vocês podem ver. Fechamos a ultima valvula e estou entusiasmado com o nosso feito. Não pensamos em mais ninguem para a meia, ao contrario do que se propala. Os sampaulinos chegarão à mesma opinião, depois de ver o novo craque."

Brandão procura reforços:

NONÔ TEM QUALIDADES

"O atacante do Guarani, veio para uma série de treinos no Parque São Jorge, depois do que, a direção do Departamento Profissional dará a ultima palavra sobre o assunto. Todavia, sabemos que ele já renovou contrato com o seu clube de origem. Isso, entretanto, não constitue impecilho, pois desde que o Corintians esteja realmente interessado na sua aquisição e desde que o jogador corresponda, haverá possibilidades de um entendimento final. Nunca é demais fortalecer o conjunto. A equipe tem elementos, possue predicados mas necessita, indiscutivelmente, de um reajustamento. O craque campineiro, seria de valor e já demonstrou no ultimo certame que tem predicados para brilhar em qualquer equipe grande. Para um técnico, um reforço sempre é bom. Quanto maior o numero de craques, melhor se torna a seleção dos valores para beneficio direto do rendimento do onze. Vamos lutar para c[illegible]uar com os resultados desta minha estréia..."

PERGUNTAS
RESPOSTAS

VALDEMAR FIUME é, sem duvida, uma das maiores expressões do futebol brasileiro. Ele foi o escolhido da semana para participar desta entrevista de Perguntas e Respostas. E, conforme verão os leitores, apresentou respostas as mais interessantes.

P — QUAL O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?

R — Renato, da Portuguesa. E' um grande jogador e melhor companheiro.

P — QUAL O CRAQUE MAIS AFOBADO EM CAMPO?

R — Ouço falar muito no Guanxuma. Mas não acho o craque de Jaú afobado.

P — QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONTRAÇÕES?

R — Liminha, sem duvida. Mexe com todo mundo!

P — E QUAL O MAIS SISUDO?

R — Dizem que sou eu...

P — QUAL O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R — Solitario.

P — TROCARIA DE POSIÇAO OU JOGARIA NO GOL SE FOSSE PRECISO?

R — Recebo ordens, mas, francamente, prefiro continuar na minha posição atual.

P — QUAL O ADVERSARIO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCES?

R — Ultimamente tem sido o Corintians.

P — QUAL O CRAQUE QUE TEM MAIS POSE PARA ANDAR NA RUA?

R — Meu antigo companheiro Richard e o zagueiro Mauro, do São Paulo.

P — COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SULAMERICANA PARA ENFRENTAR A CONGENERE DA EUROPA?

R — Castilho. Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos. Brandão e Bauer; Julio, Zizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

P — QUAL O MAIOR PENEIRA QUE JA' VIU JOGAR?

R — Prefiro não responder esta pergunta. Não gosto de magoar companheiros de profissão.

P — QUAL E' A MAIOR DEFESA BRASILEIRA COM JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS?

R — Oberdan, Domingos e Junqueira; Zezé Procopio, Brandão (velho) e Bauer.

P — QUAL O CRAQUE NOVO QUE CONHECE, NA VARZEA OU JUVENIS, DE MAIOR FUTURO?

R — Sinceramente, não conheço nenhum. Quando não jogo prefiro ficar em casa. Não assisto jogos varzeanos nem presencio as equipes inferiores do meu clube.

P — QUAL O PAIS QUE JOGA FUTEBOL MAIS BONITO ENTRE OS ESTRANGEIROS?

R — Sem duvida, o argentino pratica o futebol mais bonito entre os estrangeiros.

P — QUAL O LIDER POLITICO QUE MAIS ADMIRA?

R — Prestes Maia, pelo muito que fez quando era prefeito da Capital.

P — QUAL O CRAQUE QUE JOGA O FUTEBOL MAIS FEIO EM SÃO PAULO?

R — O jogador de futebol possue caraterísticas próprias. Não se pode, por isso, apontar defeitos. Não conheço nenhum que joga feio.

P — O QUE LEVA O BRASIL A PERDER SEMPRE A ULTIMA BATALHA?

R — Mé organização e excesso de confiança. Precisamos nos compenetrar que tambem os outros sabem jogar. Vejam a seleção alemã. Ninguem dava nada por ela e foi a campeã do Mundo!

P — QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM SÃO PAULO?

R — XV de Piracicaba, principalmente quando atua em seus dominios.

P — QUAL O CRAQUE QUE LHE FEZ A MAIOR DESCONSIDERAÇAO EM CAMPO?

R — Nenhum até esta data.

P — QUEM ACHA QUE E' MAIOR: BAUER OU BRANDAOZINHO?

R — Os dois se equivalem.

P — QUAL O CLUBE CARIOCA QUE TEM A MELHOR EQUIPE?

R — Vasco da Gama.

P — QUAL E' A SUA MAIOR EMOÇÃO NO FUTEBOL?

R — Ter sido Campeão pelo Palmeiras no ano santo. Este foi o maior titulo de minha carreira. Estão lembrados?...

P — QUAL A INSTRUÇAO MAIS CURIOSA QUE JA' RECEBEU DE UM TECNICO OU DE UM ENTENDIDO?

R — Nunca recebi instruções curiosas. Todas tem sido uteis.

P — QUAL E' O MAIOR JOGADOR PAULISTA DA ATUALIDADE?

R — Jair, do Palmeiras.

P — QUANDO FOI QUE DISPUTOU A SUA PIOR PARTIDA?

R — Não tenho lembrança, embora já por vezes tenha jogado bem mal. São tantas que não lembro qual.

P — QUAL FOI O PIOR CLUBE ESTRANGEIRO QUE VISITOU SÃO PAULO?

R — Parece-me que foi o Malmoe, da Suecia. Andou perdendo de muito no interior do Estado.

P — ENTRE ESTES TRIOS: Luizinho, Baltazar, Carbone; Humberto, Liminha e Jair: QUAL O MELHOR?

R — O do Palmeiras, com o mestre Jair em forma espetacular, bem secundado pelos dois garotos: Liminha e Humberto.

P — QUEM SE DESPEDIRA' ESTE ANO DO FUTEBOL?

R — Não sou profeta para adivinhar. Acredito que ninguem vai se despedir.

P — ACHA BOA OU MA' A TATICA DE ZEZE' MOREIRA?

R — Toda tática quando bem empregada é boa. Não posso opinar nada sobre a do Zezé. No Fluminense ela é ótima. Na seleção não sei porque não vi nenhum jogo dela.

P — JA' CHOROU OU TEVE VONTADE DE CHORAR? POR QUE?

R — Quando fui expulso de campo Tive vontade de chorar. Há pouco, tambem quando entrei em campo, no segundo tempo, contra o Botafogo, fiquei muito emocionado pelas palmas da torcida do meu clube.

P — QUAL A SUA MELHOR GARGALHADA?

R — Tive muitas que não posso lhe dizer uma unica, porque não lembro.

P — QUAL A MAIOR BRIGA QUE TOMOU PARTE?

R — Não lembro, tambem, de nenhuma. Não sou disso...

P — QUANTOS ASSALTOS ACHA QUE AGUENTARIA CONTRA JOE LOUIS?

R—Quá, quá, quá. Até parece brincadeira...

Valdemar Campos prognostica:

PAULINHO SERÁ UMA SENSAÇÃO

E continua a eleição de Valdemar Campos, dos melhores elementos que não tenham ainda mais de 23 anos de idade, em cada posição. Expomos, hoje, o pensamento do tecnico do Palmeiras acerca dos centro avantes. Em primeiro lugar, Gino, ex-comercialino, palmeirense, juvense e agora no São Paulo, onde, aliás, alcançou sua melhor fase. Foi no Canindé que Gino ganhou personalidade, porque se antes já era um bom elemento, não estava, contudo, definido, tecnicamente. Aparecia bem em algumas partidas, em outras decepcionava, justamente porque lhe faltava o que agora tem: personalidade. Gino atualmente sabe o que quer, atua de acordo com o que sabe que é, isto é, um centro lutador, combativo, cavador no jogo rasteiro e de maior efetividade nos lances altos. Sem pretensão a ser mais do que isso, fica com o moral e o estado psicologico ideais.

Em segundo lugar, num posto sumamente honroso, pois, surge Paulinho, menino da Ponte Preta e que recentemente brilhou em Caracas, pelo Sul-americano de juvenis. Nós, de MUNDO ESPORTIVO, tivemos oportunidade, muitas e muitas vezes, de ver Paulinho em ação quando ainda no juvenil do clube campineiro, em preliminares de jogos do campeonato paulista. E nunca nos escapou as possibilidades com que contava aquele rapaz vigoroso, entrão, meio tanque e meio malicia, que sabia como derrubar uma defesa. Paulinho vai longe, pensavamos então. E irá mesmo, confirmamos agora, endossando a opinião de Campos.

Paulo, do Corintians agora, vem em terceiro. No Nacional, Paulo sempre foi a estrela maxima do ofensiva. Lutador, [illegible], era o que cavava [illegible] do jogo de ataque do seu quadro, tão esfacelado pela tatica adotada. No Corintians, Paulo ainda desambientado, já mostrou, porem, ao que foi. Sempre perigoso, com arremessos inesperados de qualquer distancia, deve, talvez, perder um pouco de peso, para ganhar mobilidade e [illegible], quando da volta de Baltazar, ocupar com sucesso a meia esquerda, posição que exige maior cobertura de terreno. Com o Cabecinha de Ouro, poderá formar uma grande dupla de frente.

Nardo vem em quarto lugar, seguindo, portanto, nas pegadas ed seu companheiro de clube, com o qual, aliás, tem formado. Sem ser um virtuose da bola e mesmo perdendo para Paulo, no aspecto tecnico, Nardo, contudo, tem um grande nivel de utilidade. "Arrancão" como o ele, oportunista e cavador, mais uma vez foi de valia para o Corintians, neste "Roberto Gomes Pedrosa", conquistando tentos decisivos. E' novo ainda e, se tiver cuidado e capricho, e for aos poucos corrigindo os defeitos que tem e sabe que tem, poderá alcançar um plano invejavel no futebol brasileiro. O que mais tem prejudicado Nardo, aliás, é justamente isso: falta de apresentação de melhoras, de novidades em seu estilo. Desde que começou, até agora, é o mesmo. Precisa estudar-se, fazer auto-criticas, completar-se. Baltazar, da Ponte Preta, é o quinto e último colocado. Tem sido um nome de sensação em Campinas e logo mais no campeonato paulista teremos oportunidade de conhecê-lo melhor. Matos, do Palmeiras e Ubirajara, do juvenil do São Paulo, tambem foram citados por Valdemar Campos como os elementos que, na posição possuem grande futuro.

FOTO INTERNACIONAL



Os hungaros sempre foram bons de bola, sempre jogaram o fino do futebol e, assim, não poderia ser surpresa a figura que tiveram no campeonato do Mundo. A fotografia que estampamos hoje é antiga, desconhecida mesmo, completamente, dos sul-americanos, e focaliza a esquadra magiar que começava a se formar no após-guerra, colhendo bons triunfos, porem, circunscritos ao ambiente europeu. Corria o ano de 1948 e somente dois anos depois é que surgia a estrutura do onze atual. Entretanto, Ferenc Puskas, esse mesmo capitão do onze hungaro do momento, ainda muito jovem no instante da foto, já começava a surpreender os criticos do Velho Continente. A equipe da foto foi a que enfrentou e venceu a Austria por 2 a 1 e nela vêem-se, da esquerda para a direita, em pé: Biro, Csikos, Zsengeller, Szusza, Nagymarosi, Szucs, Versey e Zarac; e ajoelhados, na mesma ordem: Jakat, Balog, Sipos e Puskas.

Gilmar ausente

Gilmar vinha jogando há três meses contundido, com forte distenção muscular. Agora, com a volta de Cabeção, o esplendido guarda valas poderá descansar, a fim de recuperar-se completamente, para que possa voltar depois em bôas condições fisicas. Gilmar deverá ficar inativo durante cerca de 30 dias.

ELZO CAIU

Depois de recuperar-se fisicamente, o jovem ponteiro Elzo, vinha tendo bôas atuações no Palmeiras. Contra o Corintians, porém, esteve bem longe de produzir suas melhores performances, extranhando, sobremaneira, a posição, parecendo que já se habituara a jogar na esquerda. E' preciso reabilitar-se, pois, do contrario, poderá perder o posto para Moacir.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a carie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da carie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

Mario Frugiuelle afirma:

FALTA AO BRASIL SENTIDO DE EQUIPE



A arbitragem de mr. Ellis foi indiscutivelmente uma das causas da derrota do Brasil contra Hungria, mas temos que reconhecer a superioridade inconteste dos nossos adversarios, autenticos mestres do futebol em virtude do senso objetivo e da unidade existente entre todas as suas linhas", disse Mario Frugiuelle ao reporter.

Era aguardado com grande espectativa, o retorno do presidente da F.P.F., sr. Mario Frugiuelli, de sua longa viagem pela Europa, na qual, além de acompanhar os jogos do Campeonato Mundial de Futebol, tratou de assuntos de interêsse do nosso esporte. Assim é que esta reportagem, além de conter as reações imediatas do presidente sobre os jogos do magno certame, apresenta novidades de ordem administrativa. Vamos as palavras de Frugiuelli.

NOTAVEIS OS HUNGAROS

"Voltei realmente entusiasmado com a qualidade do futebol hungaro, em vista das caracteristicas que apresenta. É diferente do nosso. Nele, há a preocupação de equipe coisa que não existe no Brasil. Quando um jogador apanha a bola, é auxiliado pela mobilidade constante dos companheiros, possibilitando-o uma escolha dos postos que mais se encontram desguarnecido A linha de ataque desce e pressiona a área com uma intensidade impressionante, no que é ajudada pelos médios. Estes se postam na entrada da área completando um bloqueio ofensivo tal que a meta adversaria fica em perigo constante, tal o numero de chutes que são desferidos. Os hungaros atiram de qualquer maneira. Na corrida, em sempulos ou com a bola parada. São mestres com ambos os pés".

APRENDEMOS MUITO

"Creio que foram muitos os ensinamentos que pudemos colher, não só no terreno futebolistico como no administrativo tambem. Assim é que voltei com um ponto de vista formado: as concentrações dos jogadores não devem exceder a 60 dias Nunca podem ser demoradas, visto que só contribuem para o aumento de uma tensão nervosa muito propria do temperamento latino-americano. Percebi claramente que os jogadores sentiam um peso demasiadamente grande nos ombros, em vista de tudo o que se fez no periodo anterior ao inicio dos jogos oficiais. O mais certo seria distrair o espirito dos rapazes, organizando um programa recreativo capaz de aliviar aquela responsabilidade enorme que lhes era atirada. Nesse ponto, aprendemos muito. Vimos que de nada adianta uma concentração exaustiva, fechada, rigorosa, pois em nenhum aspecto trará beneficios. Penso, isso sim, que os jogadores precisam ser fieis a uma conduta regrada com o fito de se apresentarem fisicamente preparados mas nunca fazer de uma concentração, uma prisão indevassavel".

SELEÇAO PERMANENTE

"Os europeus assimilaram muito em futebol nos ultimos anos o nos suplantaram. Correm de fato. Atiram-se a luta com todo o empenho e, por mais paradoxal que pareça, atualmente preferem a escola sulamericana, velóz, improvisadora, embora com uma fixa preocupação de conjunto que não possuimos. Podem estar certos de que a grande diferença entre os dois estilos é exclusivamente essa: não temos o mesmo sentido de unidade futebolistica que eles. Logo que cheguei, vi ganhando alguma projeção, a idéia de uma seleção permanente no futebol brasileiro. Minha opinião pessoal é que isso é impraticavel. As razões são de ordem geográficas. Como obedecer a um programa de jogos com selecionados do Paraguai, Uruguai, Chile, etc., se cada viagem implica em sacrificios e dificuldades enormes?

E durante o tempo em que esses jogos fossem realizados, os clubes poderiam permanecer sem os seus melhores jogadores, num desrespeito as suas numerosas torcidas? Na Europa isso é possivel porque, basta suspender uma ou duas rodadas dos campeonatos de cada país e há tempo para um "giro". Aqui não, as distancias são bem maiores e os campeonatos muito longos".

O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS

"Deixei São Paulo com o intuito de contratar 3 ou 4 juizes de alta categoria, para os jogos do nosso campeonato de futebol. Para isso, tinha um proposito firme: só trazer homens que apitassem no Mundial. Seria um trabalho arduo e cheguei 2 dias antes do inicio dos jogos a fim de estudar as possibilidades. Comecei, então, a observar as qualidades e os defeitos de cada um. Olhava se eram lentos ou rápidos, se acompanhavam o jogo de perto ou de longe, se davam atenção aos bandeirinhas ou impunham a sua decisão em todas as ocasiões. Essas preocupações poderiam me levar a uma escolha cuidadosa. Todavia, eu levara daqui a convicção de que para o Brasil só serveriam arbitros que acompanhassem as jogadas "em cima" pois quando apitam uma infração, estando na jogada, o publico o aceita ao contrário do que acontece quando está longe do local da falta.

Para surpresa, vi que na Europa, os arbitros não precisam acompanhar as jogadas, pois os bandeirinhas — verdadeiros auxiliares — se encarregam de assinalar todas as faltas que se verifiquem longe da colocação do arbitro. Positivamente, isto não daria certo aqui entre nós. O publico não tem o mesmo respeito pelos bandeirinhas como lá. Perdi, então, um pouco do entusiasmo mas mesmo assim prossegui nos entendimentos e cheguei a falar com vários dos apitadores, numa mesa redonda, da qual participou tambem o Aurelio Campos.

Nessa ocasião, ficamos cientes de que todos eles desfrutam de largo prestigio nas respectivas entidades de futebol e, por isso mesmo, são altamente remunerados. Senti dificuldades mas, mesmo assim, depois de consultar os juizes em disponibilidades conclui os entendimentos iniciais com o inglês Grifth, um arbitro de primeirissima categoria. Êle ficou de indicar-me mais 2 ou 3 juizes ingleses e, dessa forma, creio que será possivel contarmos no proximo certame local, esses homens. Outro com que estamos entabolando entendimentos, é o iugoslavo **Leo Lemecic**, professor de regras na Iugoslavia e um arbitro com 25 anos de experiencia. Dessa forma, resta-nos aguardar comunicação da Europa para que o Conselho Deliberativo dê, posteriormente, a ultima palavra sobre o assunto".

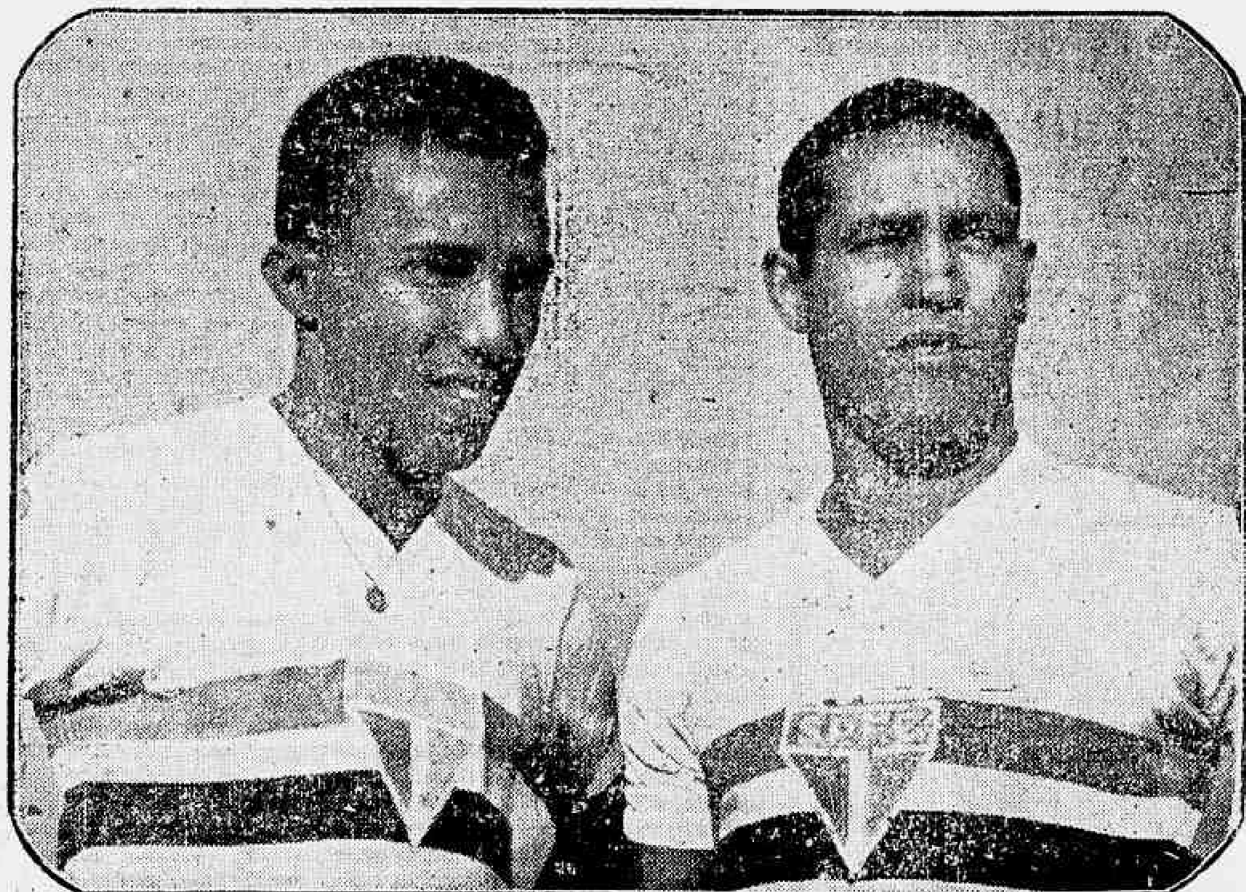
A ALA-BOMBA DO IV CENTENARIO

O São Paulo teve Gustavo Albella, o famoso "El Atomico" na campanha de 53, quando obteve o titulo maximo do futebol paulista. Entretanto, o contrato do "gringo" terminou e ele quis retornar à sua terra. O tricolor acedeu, muito a contra-gosto, pois sabia que ia abrir uma lacuna dificil de ser preenchida em sua linha dianteira. Faltava um companheiro para Maurinho, um homem que pudesse resolver dentro e fora da area e que, na realidade, formasse com o ponteiro do selecionado uma dupla de alta qualidade. Sobretudo, o campeão necessitava de um jogador decidido, entrão, um goleador autentico, pois, aí, a dupla de artilheiros na direita estaria completa. Os dirigentes tricolores deram tratos à bola, desde que não é assim do dia para a noite, que se descobre um craque para entrar no quadro e render logo.

Até Zizinho passou no pensamento dos generais do campeão, mas o Bangu dizia não. Didi tinha um velho namoro com o Canindé, porem, o outro tricolor, o da maravilhosa, tambem respondia negativamente. Vicente Feola andava de baixo prá cima, de cima prá baixo, em busca do homem ideal. E foi no Flamengo que conseguiu descobri-lo, após muitas sondagens, muitas conversas. E, desta feita, havia possibilidades, uma vez que o craque queria vir. Mas, quem era ele? Nada mais, nada menos, que Moisés Ferreira Alves, um capixaba de quatro costados. Porem, quem é esse tal de Moisés? É algum craque? Como esse nome, não conhecemos nenhum! dizia a torcida. As coisas se aclararam quando o rapaz chegou. Porque todos só o tratavam de Zezinho.

Sim, seja por que artes fôr, o Moises Ferreira Alves é o Zezinho, que jogou no Botafogo e no Flamengo, na Capital Federal. Nasceu em Vitoria, Estado do Espirito Santo, no dia 2 de junho de 1930. Portanto, 24 anos, muita mocidade à disposição do São Paulo. Começou a jogar futebol no Colegio Municipal de Muqui, passando-se depois para o Rio Branco e, posteriormente, para o Vitoria, já na Capital do Estado. Até que o Botafogo o viu jogar e não mais tirou da cabeça o desejo de contratá-lo. Zezinho veio para o Rio, viu e venceu. Possuindo passe livre, depois de ficar cerca de três anos no gremio da Estrela Solitaria, passou-se para o Flamengo, com o qual excursionou à Europa. Entretanto, parece não se ter dado muito bem com Fleitas Solich, com o regime de treinamento do tecnico mais propriamente, recebeu com agrado o convite do S. Paulo e, acertado o negocio com o Flamengo, ei-lo com a camiseta do campeão bandeirante, pronto para o que der e vier.

Tem as mesmas caracteristicas de Albella, sendo que controla melhor a pelota, entra mais, arremata com desenvoltura com os 2 pés e possui fulminante cabeçada. Como é logico, ainda está um pouco desambientado no tricolor, o que é natural, porem, aos poucos, será o meia ideal para a campanha do certame do IV Centenario. Os sampaulinos já estão dizendo que Maurinho e Zezinho vão compor uma ala de arrazar. Já conversaram, já fizeram amizade, já treinaram juntos. E já foram fotografados juntos, por MUNDO ESPORTIVO, que assim atende ao pedido de inumeros leitores, que queriam ver os dois com a camisa campeã antes da proxima e sensacional competição. Eis, portanto, a alabom que o São Paulo vai lançar dentro em pouco. Que se aguentem os medios e zagueiros canhotos, porque aí vem coisa



ENTERRO SOLENE DA

1 — O que poderiamos falar dos dirigentes? Pouco, muito pouco em materia de eficiencia, muito, o maximo, em negatividade. Este topico, portanto, tem que ser curto, obrigatoriamente, desde que é tão longa a serie de erros de direção que o melhor será aguardar, em primeiro lugar, uma limpeza em regra que possa trazer, no futuro, beneficios reais e verdadeiros. Ademais, foram tão comentados e citadas as falhas, que mais do que nós, talvez o torcedor as saiba de cór e salteado. Homens como o Castelo Branco, v''a... 'urista de primeira agua, presidente de um Conselho Tecnico, mas que desconhecia até as leis e regulamentos da Copa. Será necessario dizer mais? Eles não merecem siquer um mausoléo modesto. Coloque-se a cruz — porque somos cristãos — numa cova rasa e... Paz as suas almas. Enquanto o futebol nacional mantiver os mesmos homens em sua direção, será eternamente olhado com infima potencia, como, por exemplo, figura o Territorio de Ponta Porã no concerto futebolistico brasileiro. Nada fazem, nada sabem, nada entendem. Depois, toca a fazer protestos porque os hungaros jogaram no gramado de Berna e nós não, como se a grama, igual, bela, em todos os estadios da Suiça, pu... influir no rendimento de uma equipe.

Estivemos presentes a todas as Copas do Mundo, desde sua instituição. Mas somos considerados meninos de curso infantil. Argentinos, chilenos, paraguaios, isto para não falar nos europeus, são ouvidos e impõem suas condições. Nós, olhamos e só fazemos balançar a cabeça. Depois, dizem que "Deus e brasileiro" e recordam Tuiuti e Laguna. Pobres de espirito, pobres de inteligencia, só querem viajar à custa do dinheiro do torcedor e comprar "souvenirs". Não tivemos direção.

★

2 — Dizem que o brasileiro imita tudo dos outros. Mas, no futebol, não soube copiar o que é bom. O criterio da escolha de um tecnico unico, com carta-branca, foi um erro. E explicamos porque. Houvesse a entidade designado uma comissão para superintender a parte tecnica e muita coisa seria sanada. A orientação do "scratch" não pode ficar sujeita a uma só cabeça pensante. Porque esta erra — e Zezé errou desde o principio — mantendo aquela tatica defeituosa, demasiadamente defensiva, tirando do jogador brasileiro todas as suas virtudes individuais. As direções européias são completas, jamais entregam tudo a um homem somente, desde que não acreditam em infalibilidade. Nós acreditamos. O campeonato brasileiro é uma prova, um exemplo, pois os paulistas tinham uma comissão de três, que agia em conjunto, com cerebro, com discernimento. Muitos se aferraram ao fato de não termos sofrido tentos em compromissos anteriores, porem, MUNDO ESPORTIVO sempre mostrou que não tinhamos tido um verdadeiro teste. Enquanto jogavamos contra Torres Homem, Crac, etc., etc., os maiores concorrentes afiavam as garras o padrão e estilo dos inimigos. em grandes cotejos internacionais. E, somos capazes de apostar, como a maioria dos dirigentes ,o propri tecnico, desconhecia o. poderio de nossos futuros adversarios. Deixamos tudo para o fim, inclusive esse ponto essencial, que é conhecer Somos assim, o que fazer! Mas poderemos mudar, temos que mudar.

O ataque do Brasil viveu de Julio, das escapadas do nosso ponteiro. A dedicação e a vontade de vencer, o brio que possui fizeram-no admirado por todos. Na hora da derrota porem foi ainda mais decente cumprimentando os adversarios e demonstrando seu alto grau de esportividade, ao contrario de muita gente, que perdeu a cabeça.

Djalma Santos. Este sim, foi um jogador de classe. O unico medio que, na Copa, conseguiu barrar o perigoso ponteiro magiar Czibor.

3 — Antes do prelio com os colombianos no Pacaembu, tivemos oportunidade de, esquecendo entrevistas e manchetes, conversar com alguns jogadores do Brasil, de amigo para amigo. Estavam presos na Agua Branca, nem ao cinema podiam ir. E um deles disse, num desabafo: "Vamos ficar cinco meses ou mais longe da familia. Se ganharmos o titulo Mundial, ainda teremos uma satisfação, se o perdermos, teremos perdido cinco meses da nossa vida". Esse é o ambiente criado pelas prolongadas concentrações. E a C. B. D. faz verdadeiros leilões do "scratch", esperando o "quem dá mais", para então enviar os jogadores para as já celebres estações termais. Em pura perda. Quando o craque embarca, está saturado, mas ainda pega mais trinta dias ou mais afastado de tudo e de todos. Perguntamos aos estrangeiros o que vale uma concentração de cinco meses. Eles indagarão, como o fizeram a nós: "E isso existe?"

Peçam, tambem, aos craques para dar opinião. Cortaremos o pescoço se 99% não fôr inteiramente contrario. Somos por natureza sentimentais, apegados à familia e dava tristeza ver-se nas cabines dos jogadores fotos e mais fotos de esposas, noivas, mães e filhos. O Brasil está engatinhando, amigos, está engatinhando, nesse particular. Gasta-se dinheiro à toa e leva-se a equipe para um degola inevitavel.

Rivadavia Correia Mayer, atualmente presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Boa pessoa, educada, de bons principios, mas sem pulso para dirigir uma entidade cheia de inuteis como a nossa. Está para ser substituido

4 — Os hungaros, desde novembro de 53, para não falar em periodo anterior, realizaram inumeros jogos, duros, dificeis, que serviram de testes para sua esquadra. Os austriacos idem, os alemães tambem. Até os uruguaios efetuaram inumeros prelios, saindo de Montevidéo, apanhando, mas efetivando a estrutura de seu quadro. Quando perderam para os guaranis, houve alegria entre os brasileiros, como se já tivessemos ganho o campeonato. E' verdade que não ganharam o titulo, mas obtiveram melhor colocação que os nossos e, realmente, palmilharam o verdadeiro caminho. Os brasileiros ganharam as eliminatorias, bateram o Milionarios que jamais foi um teste real e... bem, para que ir combater os suecos e peruanos, para que tentar jogos contra equipes espanholas? Não tinhamos o Torres Homem E o que ganhamos com isso? Nada, absolutamente nada. Zezé Moreira sempre disse que não precisava de treinamentos mais duros, porem, quando sentiu as coisas esquentarem, quis fazer e acontecer. Ai, já era tarde de mais. Os brasileiros perderam um tempo precioso, inutilmente. Esse criterio de treinamento tem que acabar.

Eis outro "enterro" em belo estilo, para a vala comum, diretamente. Quanta falta faz um calendario para o futebol brasileiro! Teremos mais quatro anos de espera e vamos ver o que faremos. Rogamos aos Céus que, varrendo-se os maus elementos da C. B. D., trabalhando-se com mais segurança e acerto, possamos chegar ao titulo, pois, é indiscutivel, possuimos futebol para isso. Futebol, mas não direção.

★

5 — Sabemos que é um pouco dificil, dentro do regime profissionalista que adotamos, formar-se uma seleção permanente. Porem, o assunto terá que ser estudado detidamente, esmiuçado, com a cooperação de todos os clubes, a fim de que se encontre a formula certa. Não poderemos continuar, por exemplo, com esse metodo de requisitar os jogadores por tempo que chega a cinco e seis meses. Havendo calendarios, poderemos traçar um itinerario certo para as requisições, de maneira a não prejudicar os clubes e beneficiar o selecionado. Esta é u'a medida que se impõem e que deve ser posta em pratica o quanto antes, visando a Copa de 1958. Não devemos continuar com as corridas de ultima instancia, em prejuizo logico da seleção e tambem dos clubes.

★

6 — A tatica, a celebre tatica de Zezé Moreira! Como ela passamos as eliminatorias? Não foi tanto assim. Na ocasião, dissemos que a dedicação dos jogadores havia decidido a parada e que não tinhamos tido testes. Na Europa, a inconsequencia do sistema enterrou o Brasil. E não há nisso o menor exagero. Dissemos e repetimos: aquele sistema tatico é para quem não possui grandes valores à sua disposição, é para quem vai para o campo com o intuito unico de perder de pouco.

Indiscutivelmente, influiu tambem o preparo psicologico errado, mas, em primeiro lugar, temos que citar como causa principal do fracasso o esquema apresentado pelos brasileiros. Os jornais europeus, antes da competição ,teciam os mais rasgados elogios aos nossos jogadores, dizendo que eramos os mais provaveis ganhadores da Copa. Relembravam as belissimas exibições de 50, mas quando viram em ação o selecionado, foram se decepcionando. Porque não viam mais a rapidês, a velocidade, a intuição e improvização de nossos homens, presos ao terreno, tolhidos em seus movimentos. Este, não podia arredar pé do chão dois metros adiante, aquele tinha que correr três metros para o lado. O tecnico assim o queria, assim o determinava. E a vanguarda (?) ficava isolada lá na frente. Vanguarda é o modo de dizer, pois restavam dois atacantes adiantados, tentando, quase em vão, furar o bloqueio inimigo.

E, conforme já acontecera antes, os gols, quando surgiam, não eram fruto de lances concatenados, combinados. Uma bola espirrada, um lance de peito de Julio ou uma furada do zagueiro contrario. Isto ante o Mexico e quando a Iugoslavia apareceu, só tivemos o ponteiro direito em suas jogadas pessoais. E' possivel ganhar-se assim Não, positivamente não. Defendiamos muito, pensavamos mais em não sofrer gols, nunca em marcar. Sempre fomos uma equipe desmembrada, sem conjunto. E ainda pensamos que só gol poderia vencer um adversario do porte … erda
Hungria. Os europeus … ia e
ram que o jogador brasi… nec
estava preso, que a tatic… r qu
matava. Elogiaram alguns … e o
res individuais, nunca o … atra
junto. Fizemos o jogo dos … mpre
dros do Velho Continente, … e,
jogando como sul-americ… go c
Temos absoluta certeza a… paz
zer que a tal "marcação … m,
zona" liquidou com o "scra… ecar
do Brasil. Vamos enter… orma
como ela nos enterrou, sem … a p
templações, sem mausoléos, … dife
velas, sem choro. A não se… amos
os poucos adeptos que … Zez
possui, queiram pegar as c… ifica
deiras para a hora do ce… uem
funebre. E não pensem em … esm
cursos.

Humberto, sem experiencia, muito nervoso, foi uma completa decepção. Perdeu um gol na saida do jogo com a Hungria.

Talvez fosse melhor … ar so
mais este rotundo fracass… sil em
diais, como o faz muita g… squecio
lando, é citando erros, qu… emos
nho para o futuro. E, abs… te, nã
futebol brasileiro que es… retend
se saimos do certame ab… o terr
timos que, mesmo assim, … ce pr
esporte das multidões. O … l bra
foi diminuido, não morre… n mo
que é grande, é imortal. … morre
mais uma bela ilusão, ac… desd
lho de 1950. O que morre… mpos
sistema estupido, uma … ronea,
moso, a consciencia infe… rigen
reu para renascer, talve… . Por
bol é um corpo sem ca… n espo
pernas e cerebros dos … gador
poderiam e deveriam fa… mens

Esta não é a histori… pa do
guns poderão pensar. E, … a re
que dissemos muito an… rneio,
erros infindaveis, que … de 30
incuria dos dirigentes, q… do "
um motivo de mercantili… ue fa
enclausurado., um exomi… ança,
ou na Suiça. Em sintese, … pria
futebol nacional. Quand… os, e
colunas", os loucos, os e… Os fa
provar as nossas razões. … vez
ciar ,a fim de que não … que
tripudiar, depois do re… nze c

Mas, nós não silenci… Não
mos o direito de falar … onqu
mas que anteriormente … deta
não obstante pregarmos … sert
São muitos. O publico … hecê
taremos as causas, os … torc
linhas. E conosco acen… cera
enorme de defeitos. … rez
quiem" de mais este … cass

★

7 — A sequencia é a táti… on
do tecnico. Ora, todos … ol d
que, não modificando o … car
quema, jamais poderiamos … ame
cançar um resultado melh… usc
Brasil pressionara, porem, … an
camente à custa de lances … ode
soais, a maioria partindo d… idad
lio. Contra a Hungria, é p… leve
que se diga, por duas … mos
vezes, no periodo derr… ar
após o tento do nosso pa… lha
de n.o 2, tivemos oportu… A
de empatar a peleja. Co… em
oportunidades desperdi… por
Maurinho fôra um ele… inc
esplendido nos primeiros … cin
renta e cinco minutos, … tec
obrigado a recuar e at… elas
tendo que enfrentar jog… sem
durissimos e tenicamente … que
acabou esfalfado. E quand… ros,
lio cerrou pela extrema … de
zou, a pelota passou por … dev
extensão da meta magia… tar
que fosse aproveitada … dev

GRANDE CAMORRA

ar sobre as causas de sil em certames Munquecida de que., é famos preparar o caminte, não é o enterro do etendendo fazer, pois, o terreno tecnico, sence prestigiado o nosso l brasileiro em si, não n morrerá nunca, pormorreu lá na Suiça foi desde o dia 16 de jumpos helveticos foi um onea, um tecnico teirigente nacional. More. Porque o nosso futen esporte que vive das gadores, jamais do que mens que o dirigem.

pa do Mundo, como al-, a repetição de tudo o neio, é a sequencia de de 30, perdurando pela do "scratch" do Brasil ue fazem do craque um ança, no Rio de Janeiro pria imagem escrita do os, eramos os "quintas Os fatos, porem, vieram lvez fosse melhor silen- que estamos querendo ze do Brasil.

Não o fizemos antes, teonquanto abordando te- detalhados, dissecados, eserto. Os responsaveis? hecê-los muito bem. Citorcedor lerá nas entreceras deste "enterro" rezará a missa de "recasso.

erda, pois não havia nem eia e nem ponta adiantados. necessidade de se perguntar r que? A tatica determinava e o ponteiro canhoto jogasatrás, para construir e nem mpre era possivel o deslane, principalmente após um go corrido, cheio de rapidês, paz de extenuar qualquer m, mormente se este fosse sorecarregado em suas funções ormais. Por outro lado, nos faa perder por 3 a 2 ou por 4, diferença era a mesma, estaamos eliminados da Copa.

Zezé não quis saber de modificações. Não mandou ninguem avançar, mantendo o mesmo sistema rigido. E recordava-se que, contra a Iugoslavia, fôra necessario o avanço — contrario ao esquema — de Nilton Santos para que saisse o gol do empate. Ora, por que ficar recuado, quando necessitavamos de ataques em massa em busca de um gol? O tecnico manteve-se irredutivel. Muitos poderão chamar a isso personalidade, porem, a verdade é que deve-se reconhecer quando temos que consertar o erro. Errar é humano, persistir na falha é estupidês.

A sua teimosia foi flagrante em tudo e por tudo. Perdemos por causa da tatica — isto é incontestavel — e, ainda por cima, não conseguimos que o tecnico olhasse as coisas como elas verdadeiramente se apresentavam, mesmo sabendo-se que tinha observado os hungaros, mesmo conhecendo o tipo de jogo deles e os pontos que deveriamos explorar. Agora é tarde? Sim, mas este exemplo deve ficar. Tecnico que não varia, que não modifica, visando aproveitar o melhor, ou ao menos tentar, jamais pode trabalhar sozinho. Há necessidade de uma comissão de supervisão, a fim de que não fiquemos ao sabor dessas "personalidades" teimosas, desses incompreensiveis estados de coisas.

★

8 — Na realidade, entretanto, houve fatores suplementares. Estes vão sendo citados pouco a pouco, conquanto não se possa compreender e nem aceitar que, num jogo de futebol, em terra estranha, numa competição como a Copa do Mundo, ainda surja quem pregue abertamente a desordem, berrando o "quebra quebra". Francamente, ficamos decepcionadissimos nesse particular e, ainda mais, ficaram os europeus, que conheciam a natureza "caliente" dos sul-americanos, mas nunca esperavam que chegasse ao exagero. Soubemos perder em nossa casa, em 50, dando belo exemplo de esportividade, até hoje relembrado. Os proprios cronistas da Europa que assistiram a derrota do Brasil, lamentaram-na, choraram-na até, mas elogiaram a nossa educação. Em 54, em terras da Suiça, perdemos a cabeça. E houve quem insuflasse, como se a "caquerada" fosse nos dar a vitoria, fosse nos conduzir à "Jules Rimet".

E depois diga-se que fomos patriotas. Positivamente, alguem anda errado em tudo isso. Nós não somos. Jamais um quadro de futebol pôde ganhar uma peleja às custas de jogadas ilicitas, de botinadas, de socos e pontapés. Mas, dizer a verdade, é anti-patriotismo, é não ser brasileiro. Dissemos que o nosso futebol, tecnicamente, não ficou abalado, mas os nossos foros de gente civilizada, esse ficou. Critica-se numa partida no Brasil os pontapés, os rabos-de-arraia, as cotoveladas, de certos jogadores. Lá fora, porem, bate-se palmas para esses mesmos jogadores. O que mais poderemos esperar de tudo isso? O caos, somente o caos. Porque, depois, faltanos-á autoridade para criticar. Devemos enterrar tambem mais este capitulo do nosso futebol, punindo até os jogadores que não souberam comportar-se, em face da derrota. Houve exageros, e muitos, como se o pontapé, num futebol tão magnifico como o nosso, se transformasse em arma tecnica de primeira categoria. O desespero da perda da peleja e consequentemente da Copa, ocasionou os excessos, vindo demonstrar quanto necessitamos de mais tarimba internacional. Eles, os europeus, jogam duro, no corpo, mas licitamente. Nós, como desconheciamos isso, achamos que deveriamos meter o pé.

Não queremos dizer que os adversarios que tivemos pela frente fossem anjinhos, ingenuos craques de futebol que mal tocavam na pelota com receio de magoa-la. Mas que nós passamos o limite, que chegamos ao excesso, que exagera-



Didi esteve irreconhecivel no prelio decisivo. E ainda, no final da contenda, andou querendo acertar as pernas de Kocsis. Perseguiu o hungaro para todos os lados e recebeu tambem seus pontapés. Atitude incompreensivel.

mos e decepcionamos, não temos disso a menor duvida. E estariamos traindo a nossa consciencia, a nossa profissão de informantes do publico, se calassemos diante de tudo o que vimos.

★

9 — Estamos chegando ao fim. A sinceridade de propositos que nos anima há de ser compreendida. O leitor já deve estar bem ao par do que se diz, do que se fala, antes dos jogos de responsabilidades, nas famigeradas concentrações do Brasil. Estas, repetimos, já são um erro, pois colocam os atletas longe de tudo e todos, distantes de qualquer distração, em locais desertos, como autenticos frades. Macolin era um belo local, porem, afora a bonita paisagem, mais nada. E este cansa a vista, como cansam as mesmas quatro brancas paredes de um quarto, quase as mesmas conversas, as mesmas faces. Passam os dias e não muda o ambiente, ocasionando um estado de moleza, de melancolia crescente nos jogadores. E quando se aguarda um meio para fazer com que o atleta esqueça a concentrações e os proximos compromissos, lá vêm os discursos.

"Lembrem-se dos mortos de Pistoia", frase comum em Macolin. Ou então: Marcilio Dias, Tamandaré, guerra do Paraguai, Monte Castelo e outras coisas assim. Só faltavam os fuzis para fazer a guerra completa. E tem mais, porque, esquecendo tudo o que aqueles rapazes já tinham passado e estavam passando longe dos lares, ainda se recordam as esposas, as mães, os filhos, etc.. Patriotismo! Patriotada! Futebol é esporte, nada tem a ver com os feitos epicos de nossa historia. Talvez fosse o mesmo que, antes do ataque a Monte Castelo, o comandante em chefe das forças brasileiras seunir seus soldados e gritar: "Brasileiros, vamos atacar. Será matar ou morrer! E recordam o Sul-Americano de Futebol de 1919, quando Friedenreich marcou aquele belo gol".

Orientação psicologica erronea, que devia estar enterrada desde que crescemos tecnicamente no futebol. Os dirigentes, não entendendo nada de futebol ,pouco sabendo da vida dos atletas, que passam concentrados e em treinamento mais de três quartas partes do ano, acham que devem recordar tudo. As distrações para o craque ficam esquecidas. Eles estiveram em São Paulo antes do prelio com os colombianos. Na sexta-feira, à tarde, não puderam receber os familiares e nem visita-los, não puderam ver um filme de "cow-boy" com muitos tiros. O tecnico não deixava, o sol podia fazer mal à saude dos meninos. Quanto erro, quanta estupidês junta! Os argentinos, em 45, antes da peleja decisiva contra os brasileiros pelo titulo continental, após baterem o Chile na quarta feira, tomaram um grande "porre". E ganharam o jogo no domingo. Como é logico, não queremos chegar ao exagero. Mas, "nem tanto ao mar, nem tanto à terra". E as concentrações prolongadas são um mal. Os discursos, recordando feitos militares, uma autentica palhaçada. Enquanto não modificarmos essa mentalidade, enquanto não transformarmos esse ambiente defeituoso, jamais poderemos ser os maiores, esses maiores que somos antes das competições. E dizer-se que temos material para ganhar uma Copa do Mundo! Quando? A resposta é dificil.



Brandãozinho foi outro muito diferente. O mau preparo psicologico parece ter influido decisivamente na atuação do grande pivô da Portuguesa.

10 — Finalmente, o capitulo dos juizes. Os juizes, esses eternos "perseguidores" do futebol brasileiro. Que nos roubaram a Copa em 30, que esbulharam a seleção de 34, que furtaram a de 38. Só não se disse que foi um arbitro o causador do revez de 50 porque... bem o torcedor há de saber o motivo. Não queremos dizer que Mr. Ellis tenha sido um apitador perfeito. Teve erros, é logico, porem, sem paixão, sem bairrismos, sem brasileirismos, os hungaros mereceram a vitoria, desde que jogaram melhor que os nossos. Tem culpa Mr. Ellis dos nossos craques terem entrado em campo tremelicando como meninas ingenuas? Não, positivamente não. Tem culpa Mr. Ellis de Pinheiro ter querido fintar e perdido a bola no lance do primeiro gol? Não, positivamente não. Tem culpa Mr. Ellis do penalte de Pinheiro (e o zagueiro já declarou que realmente tocou com a mão na bola, como existem outros documentos insuspeitos sobre a existencia do penal) ocasionando a infração? Não, tambem não. Aliás, ele deu um penal a nosso favor, no momento em que estavamos dominados e, com isso, ocasionou a reação do Brasil.

Ainda mais: tem culpa Mr. Ellis de Zezé ter insistido com a tatica no instante em que, com 3 a 2 contra, tivemos necessidade de maior numero de atacantes? Não, sem duvida. Sempre responsabilizamos um juiz pelos nossos fracassos e essa mentalidade tem que mudar tambem. Zezé Moreira, à ultima hora, quis determinar aos craques da defesa que se adiantassem em impedimento os hungaros. Resultado: aquele segundo gol. Pararam dois ou três no limite da area, esperaram a saida de Castilho, este esperou a entrada daqueles e... Kocsis surgiu e meteu a testa. Na realidade, a primeira impressão que tivemos foi de impedimento. E isso confessamos. Outros, porem, inclusive jornalistas brasileiros, pensam o contrario, que Kocsis avançou depois da passagem da bola. E não reclamamos nada, dentro do campo, nós que fazemos e acontecemos em pelejas regionais. Por que? Culpa no cartorio, talvez.

A historia da V Copa do Mundo, portanto, poderia ser igual a todas as outras para o Brasil. Só que, desta feita, sabendo que estivemos a pique de vencê-la em 50, acreditamos que a oportunidade tinha chegado. E quando a vimos fugir, por culpa nossa, é preciso que se diga, não soubemos aceitar a derrota. Agora, depois destas considerações, temos certeza de que vamos ser atacados, de rijo, chamados novamente de "quintas colunas", de maus brasileiros. Porem, a nossa consciencia estará tranquila. Fomos torcer pelo Brasil, queriamos a nossa vitoria. E se estáa não veio, não culpem o soutros. Os culpados somos nós mesmos. Que temos receio de dizer a verdade, que escondemos envergonhados os erros e defeitos que tivemos. Repetimos: não estamos fazendo o "enterro" do futebol brasileiro, pois este é dos primeiros do mundo, sendo já imortal. Enterramos os dirigentes, as concentrações, a tatica, os discursos, as patriotadas, o pontapé como arma tecnica, tudo o que ocasionou a nossa derrota. Até o tecnico se quiserem. Choramos, não por eles, mas tão somente pela morte de mais uma grande esperança. Esta, merece enterro de luxo, aqueles, a simples vala comum.



Zezé Moreira, o técnico. Impõe disciplina, tem personalidade, mas é demasiadamente teimoso. Quando o Brasil precisou modificar a tatica, Zezé manteve-se irredutivel. E fomos derrotados, as causas foram muitas, porem a principal, foi mesmo a tatica. Tatica de defesa, unicamente.



Bauer não foi um capitão completo

No São Paulo-Rio:

BALTAZAR - BI-CAMPEÃO DOS ARTILHEIROS

Os paulistas são penta-campeões do torneio São Paulo-Rio, disputado em 51 sob o nome de "Roberto Gomes Pedrosa". Desde 1950, quando foi realizado pela primeira vez, portanto, conseguimos a supremacia futebolistica inter-clubes dos maiores centros do país. Isto, importa em dizer que somos penta-campeões do Brasil. Na edição da ultima terça-feira, apresentamos um retrospecto da campanha corintiana em 54, agora, vamos dar aos leitores a estatistica completa dos cinco campeonatos realizados, como abaixo:

1950 — Foi campeão o Corintians, tendo realizado o jogo derradeiro ante o Botafogo, que terminou com o empate de 1 a 1. Teve o Corintians 11 pontos ganhos e 3 perdidos (derrota ante o Flamengo por 6 a 2 e empate com o Botafogo). O Vasco da Gama foi o vice-campeão, com 10 pontos ganhos e 4 perdidos. A Portuguesa de Desportos obteve a quarta colocação, ganhando 9 pontos e perdendo 5. O artilheiro maximo deste torneio foi Baltazar, do Corintians que marcou 9 gols.

1951 — Palmeiras e Corintians encerraram o certame deste ano em igualdade de condições, com 10 pontos ganhos e 4 perdidos cada. Nas disputas realizadas, ganhou o Palmeiras por 3 a 2 e 3 a 2, ficando o quadro do Parque S. Jorge, como é logico, como vice-campeão. Portuguesa de Desportos, America, Bangu e Flamengo ficaram empatados no terceiro posto. Ademir, do Vasco, foi o artilheiro, com 9 tentos.

1952 — Portuguesa de Desportos e Vasco da Gama foram os finalistas, desde que terminaram o certame empatados no primeiro posto, com 11 pontos ganhos e 7 perdidos cada. Tiveram que disputar 2 prelios e os lusos bandeirantes venceram o primeiro por 4 a 2 no Pacaembu. Empatando o segundo, no Maracanã, por 2 a 2, obtendo o titulo. Corintians, Fluminense e Santos apareceram na terceira classificação. Baltazar voltou a ganhar o titulo de goleador, com os 9 gols que marcou.

1953 — O Corintians encerrara a sua serie de jogos contando 12 pontos ganhos e 6 perdidos. O Vasco, que tinha 11 pontos ganhos, teve que enfrentar o Santos em Vila Belmiro. Se vencesse, seria campeão, mas caiu derrotado, ficando, assim, o Corintians com o titulo. O clube de São Januario ganhou o segundo posto, com 7 pontos perdidos. São Paulo e Botafogo, com 10 pontos ganhos e 8 perdidos cada, ganharam a colocação n.o 3. O artilheiro da competição foi Vasconcelos, do Santos, graças aos 8 tentos que marcou em 9 jogos.

1954 — Corintians vs. Palmeiras e Fluminense vs. Vasco, eis os jogos finais. Se o Fluminense vencesse, seria o campeão. Entretanto, foi derrotado por 1 a 0, pelo que o titulo ficaria com o vencedor do classico paulista. Um gol de Claudio, no primeiro tempo, decidiu o prélio e o Corintians, assim, obteve o bi-campeonato. O tricolor carioca foi o vice-campeão enquanto o Palmeiras surgiu no terceiro posto. Dino (Botafogo) e Simões (America), eis os goleadores, com 7 gols cada. Claudio foi o artilheiro corintiano, com 5 tentos. Foi a primeira vez que um clube paulista ou carioca consegue passar incolume por todos os adversarios do outro centro. O Corintians venceu os 5 prelios com os gremios cariocas, sendo 3 no Maracanã e 2 no Pacaembu.

Verifica-se, assim, que o gremio do Parque São Jorge já obteve três titulos, em cinco anos, alem de um vice-campeonato, enquanto o Palmeiras ganhou um titulo e a Portuguesa de Desportos outro. S. Paulo e Santos foram os unicos que não obtiveram ainda a primeira colocação. Tambem o Corintians, através de Baltazar, ganhou por duas vezes o goleador do torneio, o Vasco uma (Ademir), o Santos uma (Vasconcelos) e America e Botafogo (Simões e Dino) empatados, uma vez.

Nos anos de 51 e 52, somente 4 clubes paulistas e quatro cariocas tomaram parte na competição, sendo que, a partir do ano seguinte e até agora, esse numero foi aumentado para cinco, incluindo-se o Santos no bloco bandeirante e mais um guanabarino, tudo dependendo da classificação por arrecadações. Tambem, a partir de 51, todos os jogos no Rio passaram a ser disputados no Maracanã, pois esse estadio se encontrava em construção. São Paulo, Pacaembu e Vila Belmiro (Jogos do Santos) são os preferidos. Ainda nenhum clube conseguiu o titulo de campeão invicto, como se pode verificar pela tabela acima.

DORME O BRASIL EM BERÇO ESPLENDIDO

As teclas ficarão gastas, antes que nós deixemos de bate-las, porque partimos do principio de que, se há coisa errada, tanto é culpado quem a faz como quem a deixa ser. O que silencia, o que fica indiferente, é um culpado passivo, mas nem por isso menos reu e nem deve merecer maior complacência, na sua condenação. Já quase todos sabem a que nos referimos, porque o temos feito sistematicamente, não só na ansia de nos livrarmos do erro coletivo, como de, conseguindo resultados mais efetivos, demover nossos dirigentes dessa inercia medieval que os acomete, com relação ao futebol. Sim, amigos leitores, é o calendário. O famigerado, o fabuloso, o mistico calendário que nunca aparece, por obra de uma sem-vergonhice verdadeiramente inominavel.

Toda a imprensa brasileira tem gritado, nêsse particular. As vozes mais ponderadas, os estudiosos mais relevantes, lutam e gritam por êle, porque o sabem imprescindivel. Mas a cada ano que passa, espera-se em vão, pela medida de ordem e de progresso que, no Brasil, só temos em teoria ou em visagens. O calendário, para os cerebros tacanhos que dirigem o nosso futebol, ao invés de um programa saneador, diretivo e racional, é um impecilho certo às divagações fantasistas de sua ambicão desvairada. Parece que os nossos proceres querem gozar a delicia do inesperado. Não saberem se em janeiro estarão na Argentina, no Uruguai ou na Cochinchina. Não querem preestabelecer suas viagens de turismo, porque a sensação, à época do embarque, estaria esvaecida pelo tempo de espera. Só pode ser isso. E o futebol brasileiro, vai estagnando, em sua administração. Vejamos o que já se faz em outros paises, mesmo naqueles, notem bem, que disputaram recentemente, junto conosco, a Copa do Mundo. Mesmo a Argentina, fugitiva contumaz dos Torneios oficiais, tem um calendário já elaborado não para 1955 mas ainda para o resto de 1954, calendário esse que regerá as atividades de sua representação nacional. A Russia, a intransigente e escondida Russia, tambem já elabora jogos em seu proprio território. Transige, portanto, com o incomparavel obstáculo da "Cortina de Ferro", cedendo a um imperativo de seus esportes. A Alemanha, campeã que poderia esquivar-se de compromissos agora, por certo tempo, já que seu prestigio de campeã pode ficar abalado com um possivel revez, nem pensou nisso e volta a campo para disputar grandes internacionais, com a Inglaterra, com a França, com Portugal, com a Espanha. A Noruega, a Finlandia, a Suecia, a Dinamarca, todos já se estão mexendo. Todos. Menos o Brasil, que dorme agitado, no choro ainda vertente pela perda de um titulo, cuja conquista já fora cantada por poetas de todos os naipes. E é uma vergonha que nós, brasileiros, para explicar o mal, recorramos à velha frase de "nós somos assim mesmo". Qualquer coisa, para o brasileiro, é explicavel, é lógico porque "nós somos assim mesmo". Não, nós não somos. Vamos dizer que fomos, mas que mudaremos, mesmo que seja a força, à custa de luta, com qualquer arma. O nosso futebol tem de ser como deve ser. Não como uns nababos-indigentes querem que ele seja.

BIOGRAFIA



ZEFERINO

Zeferino Pasquini é o jovem goleiro reserva do Corintians, o rapaz que os dirigentes do Parque São Jorge foram descobrir em São Manuel, interior de São Paulo. Nasceu Zeferino no dia 30 de setembro de 1936, contando, portanto, 18 anos incompletos, e é filho de Agostinho e Julia Pasquini. Tem duas irmãs, Zelma e Ofelia, e um irmão, Jose, todos fãs do jovem guardião. Começou nos infantis do Sãomanuelense, passando depois aos juvenis, até que, em principios de 53, passou a integrar a equipe do Jim da Serra, que disputava o Campeonato Amador de S. Paulo. Foi justamente ai que o Corintians o descobriu, trazendo-o para esta Capital, já na categoria de profissional, mediante um contrato de Cr$ 5.000,00 mensais. Antes mesmo de ter oportunidade de aparecer frente à "fiel torcida", Zeferino acompanhou o seu novo clube na temporada que realizou por gramados do Pacifico. Trata-se, como se vê, de um elemento muito novo, cheio de qualidades e que no futuro há de ser de extrema utilidade para os corintianos desde que, repetimos, são indiscutiveis seus predicados, seu arrojo e segurança na meta.

PARA QUEM ELES TORCEM

José Cordeiro, mais conhecido nas rodas de jornaleiros, como Pichinim, residente à rua Caetano Pinto, no Brás, possui uma banca de jornais no centro da cidade, à Av. São João, pegado ao Cine Broadway. E foi o focalizado da semana aqui nesta secção, dizendo o seguinte:

"Para que clube torço? Mas, que pergunta, hein? Com a graça de Deus e de todos os santos, sou corintiano!... Muito me orgulho de dizer que o meu clube de coração é o maior do Mundo! Há muitos anos acompanho futebol e não deixo nunca de assistir os jogos do meu clube, mesmo quando fóra da Capital. Embora pareça paradoxol — desde há muitos anos acompanho os movimentos do futebol paulista e, principalmente, tudo que ocorre com o Corintians —, a maior alegria que senti até hoje, foi a vitoria de domingo contra o Palmeiras, pela contagem minima. Este foi, sem duvida, o prélio que mais vibrei, torcendo para o triunfo do nosso glorioso Corintians. Depois daquele gol de Claudio, não via a hora que o arbitro apitasse o final do encontro. Nós, corintianos, não mais esperavamos o titulo, porque o quadro nos ultimos jogos tinha decaido muito, depois de notavel campanha, vencendo todos os clubes cariocas. Estamos, agora, em condições de bisarmos os feitos de 51 e 52. As primeiras providencias já foram tomadas. Rato foi afastado, porque perdera o pulso, embora não passasse de um apitador de treinos, enquanto que, Brandão, na minha opinião, tem capaci-



dade e pode desincumbir-se bem da missão que lhe foi confiada, desde que possui carta branca. Quanto à possiveis reforços, o meu clube deveria providenciar a contratação de um meia de ligação, para a suplencia de Luizinho e, na ponta esquerda, um outro jogador, porque Simão não está à altura do quadro".

O GOLEIRO HUNGARO DISPUTAVA A BOLA ATÉ BEM FORA DA AREA

Cabeção esteve na Suiça e, embora não jogando, deveria ter muita coisa interessante para contar. Sobre os brasileiros, sobre os hungaros, sobre todos os europeus enfim. O reporter, só esta semana, conseguiu entrar em contacto com o guardião do Corintians e foi procurando conhecer como se haviam passado as coisas lá em Berna. Compassadamente, como se pesando as palavras, Cabeção foi contando:

"Acho que Mr. Ellis prejudicou o Brasil. De longe, para mim, a penalidade maxima que deu origem ao terceiro gol magiar, não existiu. Entretanto, já soube que alguns jogadores, que lutaram no gramado, asseveram que existiu a infração. Quanto ao segundo gol, francamente, confesso que fiquei indeciso. Zezé Moreira, antes do jogo, tinha falado aos jogadores para terem cuidado com as bolas levantadas por cima de Pinheiro e que procurassem, sempre que possivel, deixar em impedimento os atacantes contrarios. A pelota foi levantada justamente por cima de Pinheiro e parece-me que alguns nossos defensores ficaram parados no limite da area. Só sei que apareceu Kocsis e meteu a cabeça mandando a pelota direta para o "barbante", sem defesa".

"Todavia, devo declarar que os hungaros jogam muito bem e, naquele jogo, foram superiores tecnicamente falando. Admiro muito esse meia direita, o Kocsis, que reputo completo. É um cabeceador notavel, chuta com os dois pés com estrema facilidade e infiltra-se maravilhosamente. Pareceu-me o melhor deles, porem, o que vale na seleção magiar é o conjunto. Entretanto, Mr. Ellis não apitou direito."

"Acho tambem que as concentrações são demasiado longas. Macolin era um bonito local, ninguem nega, mas tinhamos que caminhar mais de um quilometro para o campo de futebol e nas horas das refeições, eramos obrigados a descer uma ribanceira horrivel. Tanto que, quando o almoço e jantar terminaram, muitos aguardavam no recinto, pois a volta era de morte. Cansara muito. Entretanto, isso era o menos".

"Durante os treinos, ocorria muita coisa interessante. Zezé é um grande tecnico, sem duvida, mas a tatica não poderia surtir maiores efeitos contra os europeus duros na marcação. Tinhamos que jogar com maior numero de homens no ataque, pois, assim, tenho quase a certeza, poderiamos vencer, apesar do juiz. Zezé não gostava que eu largasse as bolas durante os treinos e gritava — "Não larga a bola" enquanto dizia para os avantes — "Chuta em cima dele, com força"! Mas, não era eu somente quem levava esses carões, pois o tecnico ralhava com todos indistintamente, conquanto procurasse, com isso, corrigir os nossos possiveis defeitos. Quero crer que Baltazar — e digo isto não porque o "Cabecinha" seja meu companheiro no Corintians — deveria ser mantido. Tem mais traquejo, mais tarimba e se o Indio jogou regularmente, com a bola no chão, por cima não ganhou uma unica parada. E note-se que as bolas sempre eram levantadas para a area hungara. Acredito que Baltazar-Indio formariam boa dupla para o jogo com a Hungria.

"Finalmente, destaco Hungria e Iugoslavia como os melhores quadros que vi. Baseio-me, com relação a este ultimo, no jogo que disputou ante os brasileiros, individualmente, Chaicowski, Hovart, Mitic, Vukas e Beara, foram os melhores iugoslavos. Os hungaros valem pelo conjunto, mas Kocsis é um grande jogador, como o é tambem Puskas, Czibor, ponta esquerda, e o medio Bozsik tambem sã otimos. Particularidade interessante, o g o l e i r o deles fica disputando a bola no limite da area, rebatendo com os pés. Houve um lance, no prélio contra a Alemanha, primeiro jogo, em que o vi lutando com um adversario quase junto à bandeirinha de escanteio. Mas joga muito bem, sem duvida. Agora, vamos aguardar 1958, porem, acho que deveremos tratar do selecionado com mais antecedencia".

SELEÇÃO FINAL DO SÃO PAULO - RIO

DE SORDI

Na ultima rodada, transpôs inclusive a Luizinho, que até então era o maioral do Torneio. Dos zagueiros direitos, foi o mestre inconfundivel, o marco soberbo de sua propria fase. De Sordi e os que o viram, nunca esquecerão este São Paulo-Rio e estas exibições espetaculares num posto que já tinha dono. 94 pontos brilhantissimos.

CLAUDIO

Em algumas partidas, o ponteiro corintiano falhou, quando o seu conjunto, acostumado à sua direção, mais necessitava dele. Talvez isso tenha acontecido mais contra o Santos e o São Paulo, mas em compensação, em outras oportunidades, foi de uma precisão consagradora. Basta para provar, o tento que acabou dando o titulo ao Corintians. 59,5 pontos.

CAÇÃO

Revelou-se completamente o jovem zagueiro palmeirense. Ainda tem muito que aprender, é certo. Não é um astro ainda, porque lhe faltam os atestados de batalhas mais importantes. Mas que a esperança renasceu para os fans do alvi-verde, não há duvida. Se não merece ainda a consagração, tem o credito aberto. 77 pontos corretos.

LUIZINHO

Tem o seu quinhão, o seu pedaço garantido, no leme da nave corintiana. Não se vá dizer que só o cerebro de Claudio é que a conduz. Não. Loizinho tambem lhe abre caminho, lhe explora a frente, lhe guarnece a retaguarda. Com suas fintas, com seu vai-vem imprescindivel e de dificil obstrução, é tão arguto quanto o ponteiro. 89,5 pontos condizentes.

CLELIO

Urubatão comandou muito tempo o batalhão dos medios direitos. Afastou-se depois. Idario, com altos e baixos e Fiume e Herminio um perdendo algumas rodadas e outro improvizado, não puderam conter o modesto mas eficiente Clelio, que assumiu a liderança. Muito regular, que veja nesta classificação um estimulo para o futuro 54.

LIMINHA

Felizmente, parece que o centro palmeirense perdeu mesmo de vez aquele espirito mau que o enervava, quando dos maus momentos e o fazia decrescer de produção. Prova definitiva disso, tivemos no jogo com o Corintians. Não usou uma só vez de deslealdade com Homero, sua vitima preferida. E fica maior assim, lutador, mas leal. 64,5.

GOIANO

Começou mal o certame interestadual. Não se adaptando de imediato à marcação do ponta-de-lança, era uma nota destoante do guarnecimento central corintiano. Suas caracteristicas eram de avanço, de apoio. Aos poucos, porem foi se amoldando. E terminou o torneio como uma de suas grandes figuras. 65 pontos arrancados com brio.

JAIR

Na fase culminante do "Roberto Gomes Pedrosa", Jair, sofrendo uma contusão, faltou ao Palmeiras no que tem de mais brilhante. E o meia esquerda, no Palmeiras, sempre é uma cousa, nunca um efeito. Por isso, o alvi-verde ressentiu-se. Lutou contra si mesmo no ultimo prélio, mas Jair até de ponta-de-lança foi jogar. Mas teve, em tudo, 70 pontos.

GILMAR

Embora cedendo o posto para Cabeção, no ultimo jogo, Gilmar preservou sua vantagem sobre os demais arqueiros, terminando, assim, na ponta, o "Roberto Gomes Pedrosa". Não foi desmerecido em um prélio siquer e sua classe, em todos os compromissos do Corintians esteve patente e surgiu como um dos fatores das vitorias. 69 pontos.

ROBERTO

Segundo colocado no computo geral, pondo-se ao lado de De Sordi, no pelotão da frente. Um dos medios mais conscienciosos do futebol brasileiro, só precisa de um pouco mais de malicia no resguardo do fisico, para se completar de vez. Apoia e guarnece com inteligencia e intuição. Com 91,5 pontos, apenas se dá o valor que tem, de fato.

CANHOTEIRO

Em luta acirrada contra Elzo acabou vencendo por cabeça. E não se diga que lhe faltem meritos para essa vitoria. Ao c... ambos estavam em identica situação. O nortista, que podia ter motivos para maior acanhamento, acabou sendo senhor absoluto de seu setor. Com autoridade, classe e calma, ascende seguramente, 67,5 pontos.

Historia do futebol

1910, ano que marcou a fundação de uma das maiores glorias atuais do futebol brasileiro: S. S. CORINTIANS PAULISTA, nascido no bairro do Bom Retiro. Pouco depois, no Brás, nascia o Minas Gerais. Interessante é que muitos fundadores do glorioso Corintians, eram funcionarios da SPR, e sua primeira séde era na Rua dos Imigrantes, esquina com a Rua Conego Martins, bairro de italianos. O Clube era para chamar-se Santos Dumont, em homenagem ao grande inventor brasileiro, mas este nome foi superado.

A primeira reunião foi efetuada no salão de barbeiro, de propriedade de Salvador Bataglia, na Rua dos Italianos, esquina da Julio Conceição, onde foi lavrada a primeira ata do clube. Eis como ficou organizada a diretoria do Corintians, primeira, aliás, conforme dados que colhemos dos jornais da epoca e da propria revista do Corintians.

PRESIDENTE — Miguel Bataglia. VICE — Alexandre Magnani. PRIMEIRO TESOUREIRO — João da Silva. 2.o TESOUREIRO — Lopano. 1.o SECRETARIO — Carlos da Silva. 2.o SECRETARIO — Antonio Alves Nunes. TESOUREIRO GERAL — Salvador Lopano.

Eis a relação das pessoas que trabalharam para a fundação do Corintians. Rafael Perrone, Jorge Cambel, Antonio Vizzone, Alfredo Teixeira Felipe Valente, Emilio Lotito, Antonio A. Nunes, Carlos da Silva, Joaquim Ambrosio, Antonio Pereira, Anselmo Corrêa, Cesar Nunes, João da Silva, Salvador Lopano. A fundação deu-se no dia 1.o de Setembro e sua confirmação foi no dia 10 de Setembro, quando, então, o Corintians, passou a encarar sua existencia de forma diferente, com planos e ideias novas. Quinze moços, todos bem intencionados e esforçados, fundaram o Corintians. A primeira assembleia geral nesses dias teve a seguinte ordem: 1.o—Escolher o nome do clube. 2.o — Escolher, também, as cores do clube e o respectivo fardamento. 3.o — Eleição da diretoria.

Entre as varias propostas para escolha do nome do clube, a que teve aceitação foi a do sr. Joaquim Ambrosio, que lembrou aos presentes o nome do clube amador inglês que esteve no Brasil, realizando uma série de amistosos internacionais.

Varias propostas foram feitas, como a de um fundador que lutou muito para que o clube se denominasse Santos Dumont. O primeiro dinheiro arrecadado foi 6 cruzeiros, com os quais os diretores compraram uma bola, numa loja da Rua São Caetano. Esta bola, até hoje é lembrada pelos fundadores e a mesma deve estar na séde do Corintians, como recordação

Logo após sua fundação o Corintians fundou seu quadro de futebol, realizando vários jogos na varzea, com os mesmos elementos que o fundaram.

No Bom Retiro, todos aderiram e de pronto o Corintians foi progredindo. Aliás, mesmo sendo da varzea, era, na ocasião, o clube que mais socios tinha, pelo menos, era o clube que levava mais fans aos gramados. O Corintians nasceu grande! Grande o é hoje e grande será eternamente.

AINDA DIOGO

Osvaldo Brandão, na emergencia de domingo, com a contusão de Idario, teve de deslocar Olavo para a direita e fazer entrar na esquerda o jovem Diogo, que não se adapta ao lado canhoto. E a formula não decepcionou, tanto assim que para amanhã, no cotejo com a Portuguesa de Desportos ela será mantida. Assim, a retaguarda corintiana formará com Cabeção, Homero e Diogo; Olavo, Goiano e Roberto.

SERÁ AGORA!

Há varios anos que os mais precipitados julgam ser o ultimo ano de Teixeirinha, como titular do São Paulo e, consequentemente, do futebol, porque o elemento, em varias oportunidades, fez questão de frizar que encerrará sua carreira no Canindé. No entanto apesar dos prognosticos, o extrema se mantinha. Em 1954, contudo, surgiu Canhoteiro. E agora? Será Teixeirinha capaz de aguentar esse golpe?

PAULISTA

Alfredo não esconde:

A TATICA NOS MATOU

"Os hungaros, realmente, praticam um futebol de alta categoria. O sistema de Zezé Moreira, contudo, facilitou em muito a vitoria dos magiares sobre os brasileiros. Ficamos presos em nosso campo enquanto os hungaros, rapidissimos, tinham campo para explorar nosso sistema. Não pretendo desmerecer seu triunfo, porém, na minha opinião, os brasileiros, individualmente, são melhores. O que eles possuem mais que nós é o conjunto. Há quatro anos estão jogando. Seu quadro é u'a maquina notavel, trabalhando mecanizadamente. Na minha opinião, os hungaros com todo seu futebol, com todo seu conjunto, não venceriam o Brasil, se jogassemos o nosso futebol, sem esta esquematização que nos roubou a grande possibilidade de lutarmos para a conquista do titulo maximo do futebol mundial. O jogador brasileiro é superior ao hungaro, embora estes possuam um Kocsis, notavel ponteiro esquerdo de apreciaveis recursos. Temos, agora, muito tempo para pensarmos no próximo mundial que será na Suecia, em 58. Deveremos nos preparar com bastante antecedencia, a afim de formarmos bom conjunto, e, principalmente, jogarmos o nosso futebol, aquele que criou raiz e que está em nosso sangue desde garoto."

TERRENOS A PRESTAÇÕES
NO CENTRO DA PENHA!

Entrada Cr$ 1.000,00 e prestações de Cr$ 600,00 !
UNICA OPORTUNIDADE!

Com duas linhas de onibus dentro do terreno! Passagem 1 cruzeiro! Tambem trem cobrando 40 centavos da Est. do Norte até ao local, pois a area fica a 200 metros da Est. Goulart!

JARDIM JANIOPOLIS: Lugar seco, alto, agua otima. (8 metros poço). Rodeado de lindas casas! Luz, emporios, bares, farmacia, parque infantil, grupo escolar, telefone publico e posto policial! Lugar de grande futuro! Valorização certa! Não compre terrenos sem antes visitar o Jardim Janiopolis — O loteamento mais proximo da Penha — apenas 2 quilometros de distancia do BONDE PENHA!

INFORMAÇÕES: 1) Descer no ponto final do Onibus Cangaiba. 2) Tambem o onibus Eng. Goulart atravessa o Jardim Janiopolis. 3) Descer na Est. Eng. Goulart (o terreno fica a 200 metros, no duro). 4) Tambem na Penha, fim Bonde Penha no Largo 8 de Setembro, Bar Nossa Senhora da Penha, ou ainda na Cidade. Rua São Bento, 260, 1.o andar. Fone: 33-7449. Atendemos diariamente (tambem sabados, domingos e feriados). Temos 600 lotes para serem vendidos em 30 dias! Seja o 1.o a comprar.

SUCESSO DO «STUD» LINEU DE PAULA MACHADO

Estabelece o "Stud" Lineu de Paula Machado novo "record" de vitorias em Cidade Jardim — Em grande tarde Andrés Molina e Luiz Gonzalez — Aristides D. Xavier um aprendiz de muito futuro

Escreveu Geraldo M. Lax

Após uma temporada de obscuridade, o "Stud" Lineu de Paula Machado, volta a impor-se em Cidade Jardim como uma das coudelarias de maior prestigio não só em Cidade Jardim como em todo o Brasil. Tal assertiva prende-se ao fato da farda ouro e costuras azuis, ter-se imposto na ultima reunião levada a efeito em Cidade Jardim, quando tivemos ensejo de presenciar nada menos que 6 de seus defensores cruzarem o disco no posto de honra. Tal façanha tomba destaque pois estes laureis foram conseguidos com 7 animais inscritos, sofrendo portanto, somente um revez num total de 7 pareos disputados.

Estabelece desta maneira o "Stud" Lineu de Paula Machado novo recorde, impossivel de ser ultrapassado no momento e dificil de ser igualado. Tal afirmativa prende-se ao fato de nenhuma coudelaria em atividade em nosso turf, dispor de parelheiros suficientes e com credenciais de figurarem com destaque nas turmas que irão intervir.

..Diversos elementos exerceram influencia neste tão alto sucesso alcançado por esta famosa coudelaria. O louvor principal é atribuido ao "Haras São José e Expedictus", o modelar "haras" de criação do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, o qual tem criado os seus potros com o devido esmero, ponto de vitoriarem-se logo em suas primeiras apresentações.

Andres Molina, este competente "compositor" radicado em nosso meio a tanto tempo, sem duvida, tambem foi o artifice preponderante deste grande feito. Conseguiu desta maneira, talvez, o maior sucesso de sua longa carreira de "entraineur", pois estabelecendo o recorde de 6 vitorias em uma só reunião fez com que se patenteasse o marco de sua competencia e honestidade. Todos os parelheiros apresentados, foram a raia no "ultimo tuco", vendendo saude, porque, caso assim não fosse, jamais teria alcançado tão esplendido sucesso.

O "mestre" Luiz Gonzalez, tambem influiu com o seu quinhão para tão alta vitoria, pois teve que recorrer a todos os seus conhecimentos para ver coroado de exito tal façanha, tendo por conseguinte igualado o recorde estabelecido pelo famoso freio patricio Pierre Vaz. Não fosse sua pericia no dorso de Quixu, ganhador da prova fundamental da reunião, certamente não teria atingido tão alto.

Cumpre ressaltar ainda a figura deste prometedor aprendiz que é A. D. Xavier, que contribuiu outrossim para tal façanha, pois obteve tambem um laurel para o significado.
farda do "Stud" Lineu de Paula Machado, aliás o mais dificil dos sucessos obtidos, pois somente após a verificação do "fotochart" o mesmo foi homologado, uma vez que era duramente assediado por New Wonder.

Entre os demais sucessos obtidos excetuando-se os acima referidos, ou sejam os de Quixu, onde o "mestre" Luiz Gonzalez, teve que recorrer a todas as suas qualidades de bom redeador e Paulistana onde o "garoto" se houve como autentico gigante; os demais foram obtidos de forma categorica, a não deixar duvidas quanto a sua patente superioridade, uma vez que laurearam-se em facil estilo.

O extinto garanhão Formasterus, tambem merece destaque, pois nada menos que 4 animais da vitoriosa farda são seus descendentes diretos e os outros dois, seus netos, realizando assim o total das inscrições de sua descendencia.

Leiam o MUNDO ESPORTIVO

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — 13,00 HORAS
1.500 METROS
1—1 Paulistana, A. D. Xavier 54
2—2 Elegancia, O. Reichel 54
3—3 Erbio, F. Pereira .. 56
4—4 Guaré, G. Massoli 56
5 Gardone, R. Latorre 58

2.o PAREO — 13,30 HORAS
1.400 METROS
1—1 Kibitz G. Massoli ..
2—2 Hermoso, J. Alves 57
3—3 Hoboken, F. Sobreiro 55
4 Forever, V. Pinheiro F. 52
4—5 Criolan Kid, F. Pereira 55
6 Sansão Prince, O. Moura ..

3.o PAREO — 14,00 HORAS
1.400 METROS
1—1 Gira Giró, L. B. Gonçalves ....
2—2 Charmeur, J. Alves .. 55
3—3 Deauville, J. P. Souza 52
4 Dauphin, O. Moura 55
4—5 Dendê, F. Sobreiro 52
6 Arujá, N. Pereira .. 5.

4.o PAREO — 14,30 HORAS
1.400 METROS
1—1 New Wonder, O Reichel 56
2—2 Galactite, N. Pereira 54
3—3 Shere Khan, M. Cataldi 56
4 Paramaribo, O. V. Andrade 54
3—5 Quibu, L. B. Gonçalves 56
6 Fairchild, J. P. Souza . 54

5.o PAREO — 15,05 HORAS
1.300 METROS
1—1 Quebec, H. Molina 55
2—2 Gascon, J. P. Souza .. 55
3 Selbo, J. Portilho 52
3—4 Itrio, R. Olguin 55
5 Abateur, F. Costa 57
4—6 Quizumba, L. Diaz ... 55
7 Desprezo, R. Latorre ... 55

6.o PAREO — 15,40 HORAS
1.600 METROS
1—1 Obstinado, H. Molina 58
2 Floral, A. Artim 53
2—3 Fedro, L. Osorio 58
4 Oistria, F. Costa 52
3—5 Assima, A. Xavier 54
6 Gaucho Lindo R. Olguin 57
4—7 B-29, J. P. Souza .. 57
8 Jacitara, O. V. Andrade 56

7.o PAREO — 16,20 HORAS
2.200 METROS
1—1 Marcham, N. Pereira 56
" Fluor, R. Olguin .. 48
2—2 Old Fashioned, F. Sobreiro 56
3 Erugelo, O. V. Andrade 48
3—4 Dona Lorena, A. D. Xavier .. 52
5 Dick Powel, L. B. Gonçalves 52
6 Out Sider, E. Franco Jr. 46
4—7 Gianpaulo, A. Xavier 46
8 Tabu, A. Aleixo 52
9 Fighting Son, R. Latorre 65
Elos, G. Santos 47

8.o PAREO — 17,00 HORAS
1.500 METROS
1—1 Panache, E. Casanova 56
2 Badrat, V. Pinheiro F. . 54
2—3 Galpão, G. Massoli ... 56
4 Wandenkolk, H. Molina 56
5 Bastille, G. Silva ... 54
3—6 Escalado, L. Osorio .. 56
7 Farisco, A. Macoski . 56
8 Gracinda, A. Lucca . 54
4—9 Esteira, A. Xavier ... 54
10 Nidar, J. Alves 56
11 Confisco, F. Costa 56

O QUE VAI PELO TURF

Já se encontram na Gavea 2 concorrentes ao milhão e duzentos mil do Grande Premio Brasil. São eles: Taia, que procede do turfe chileno, e Mundo, um parelheiro do Uruguai.

—ooOoo—

Luiz Spinoza, que montou no G. P. "IV Centenario" e teve um desentendimento com Olavo Rosa, montará Taia no Grande Premio Brasil. Este parelheiro encontra-se alijado nas cocheiras de Alcides Morales.

—ooOoo—

Está assentado a vinda de mais um animal argentino para a prova maxima do turfe brasileiro. Trata-se de Montellano e estão os dirigentes do Jockey Club Brasileiro fazendo empenho para conseguir trazer Irinneo Leguisamo para dirigi-lo.

—ooOoo—

Todos os defensores do "Stud" Paula Machado que ganharam domingo ultimo são descendentes de Formasterus. Quatro são filhos e dois são netos daquele grande reprodutor.

MUNDO ESPORTIVO NA LIDERANÇA

Após cumprir meritoria campanha, MUNDO ESPORTIVO, firma-se na vanguarda do Grande Concurso de Palpites Cezar J. J. Challon, patrocinado pela Associação dos Cronistas de Turf do Estado de São Paulo.

Está desta maneira mais uma vez comprovado o nosso lema: Honestidade e Precisão nos Informes. Eis a relação geral de concorrentes:

1.o) MUNDO ESPORTIVO, 17 pontos; 2.o) O Dia, 16; 3.o) Correio Paulistano, Correio Popular, Vida Turfistica e Folha da Manhã, 15; 7.o) Radio São Paulo, Turf Ilustrado, Noticias Alemãs e O Tempo, 14; 11.o) Diario da Noite, Folha da Tarde, Gazeta Esportiva, Folha da Noite, A Gazeta, Jockey Clube Ilustrado, Fanfulla e Tribuna dos Esportes, 13; 19.o) Radio Panamericana, Noticias de Hoje, A Equipe, T.V.5, Ultima Hora, Radio Piratininga e Radio Cultura, 12; 26.o) O Esporte, Radio Excelsior, T.V.7 e A Hora, 11; 30.o) Diario de São Paulo, 10; 31.o) O Estado de São Paulo, Radio Difusora, 9; e 33.o) Turf e Elegancia, 8 pontos.

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 13,45 — 1,500 M.
1—1 Dragonera, E. Casanova . 57
" Baile Brenlia, G. Santos . 47
2—2 Hollyta, L. B. Gonçalves . 56
3—3 Estuario, H. Molina 58
4 Forban, J. P. Souza .. 56
4—5 Calmim, A. Ortim .. 56
6 Urapará, J. Portilho . 55

2.o PAREO — 14,15 — 1,500 M.
1—1 Hughenet, C. Taborda . 57
2—2 El Red, F. Costa .. 55
3 Laurentina, G. Santos . 47
3—4 Craterim, A. Artim ... 55
5 Marbal, V. Pinheiro Filho 57
4—6 Laplace, L. Diaz ... 55
7 Grilo, O. Reichel .. 55

3.o PAREO — 14,45 — 1.800 M.
1—1 Minovar, O. Reichel ... 56
2—2 Eleitor, R. Latorre ... 56
3—3 El Quinto, E. Garcia .. 56
4 Green Eyes, F. Costa . 58
4—5 Guaiuba, A. Artim 54
6 Super Som, L. B. Gonçalv. 56

4.o PAREO — 15.15 — 2,200 M.
1—1 Bazu, L. B. Gonçalves ... 56
2—2 Bazar, M. Cataldi 58
3 Arrogante, A. Xavier ... 53
3—4 Lord Starson, N. Pereira . 57
5 Boy Scout, C. Taborda .. 56
4—6 Lady America, O. V. And. 55
7 Folle Ronde, M. Alonso .. 57

5.o PAREO — 15.50 — 1,800 M.
1—1 Sarita, J. Camargo .. 55
2 Fiel, G. Silva 48
2—3 Krumare, J. P. Souza .. 55
" Tempestade, W. Montanha 56
4 Cédula E. Franco Jr. .. 52
3—5 Pitoresco, O. V. Andrade . 51
6 Borlantin, J. Alves ... 56
7 Aliviada, A. Xavier .. 46
4—8 Ouronegro, F. Souza .. 56
9 Minon, G. Santos ... 46
10 Madoc, L. B. Gonçalves . 53

6.o PAREO — 16,25 — 1,600 M.
1—1 Ebrom, J. Alves 56
2 Elitico, F. Costa .. 56
2—3 Elos, A. Nobrega 56
4 Galocha, M. Pereira .. . 54
3—5 Nip, L. B. Gonçalves .. 56
6 Quaró, G.. Silva 56
4—7 Ponta Porã, A. D. Xavier . 54
8 Boudeur, J. P. Souza .. 56
9 Grão Pachá, C. Taborda . 55

7.o PAREO — 17.00 — 1,600 M.
1—1 Arteira, O. Reichel ... 55
2 Urante, M. Cataldi .. 52
3 Frenesi, H. Molina . 56
2—4 Tupyra, A. O. Xavier .. 55
5 Hyrcania, A. Lucca 53
6 Negra Linda, R. Olguin .. 53
3—7 May Flower, R. Latorre . 54
8 Magia Princess, F. Pereira 54
9 Borema, J. Portilho ... 55
4-10 Torpedeira, L. Diaz ... 55
11 Sempre Serve, L. B. Gonç. 56
12 Lady Lydia, W. Garcia .. 55
13 Balkis, N. Pereira 54

O Beting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 58.225,80.

INDICAÇÕES

SABADO

HOLLYTA	ESTUARIO	CALMIM (23)
HUGHENET	CRATERIM	EL RED (13)
ELEITOR	EL QUINTO	MINOVAR (23)
BAZU	LORD STARSON	BAZAR (13)
OURONEGRO	SARITA	MADOC (14)
PONTA PORÃ	EBROM	GRÃO PACHA (14)
ARTEIRA	TORPEDEIRA	MAGIA PRINCESS (14)

DOMINGO

PAULISTANA	ELEGANCIA	GUARÉ (12)
HERMOSO	KIBITZ	CRIOLAN KID (12)
GIRA GIRO	DENDÊ	CHARMEUR (14)
NEW WONDER	GALACTITE	PARAMARIBO (12)
QUEBEC	ITRIO	GASCON (13)
FEDRO	OBSTINADO	GAUCHO LINDO (12)
FLUOR	OLD FASHIONED	DONA LORENA (12)
PANACHE	GALPÃO	ESTEIRA (13)

N. R. Estas indicações são validas para o concurso de palpites

COMENTAM QUE

EL DEB poderá bisar seu recente feito, quando levou de vencida seus adversarios.

GUAIUBA, se largar, ganhará com toda a certeza.

FOLLE RONDE adapta-se perfeitamente no tiro longo.

A DOBRADINHA 44 no 5.o pareo da sabatina é bem recomendada aos caçadores de poules.

GRÃO PACHA retorna credenciado por excelente trabalho.

BALKIS, não tem confirmado seus otimos predicados. Confirmará desta feita?

GARDONE, na areia e nesta companhia vai correr muito.

SANSÃO PRINCE é um estreante de alta linhagem.

DEAUVILLE, se conseguir folgar na dianteira, poderá ser a eventual surpresa do pareo.

QUIBU laureou-se em facil estilo, e a turma era a mesma.

QUEBEC é a maior "barbada" do programa.

OISTRIA vai tentar a sorte pela ultima vez. Se não vencer irá para a reprodução.

DONA LORENA sempre correu muito, quando não é sobrecarregada.

ESCALADO tem "beliscado" o marcador. Será desta feita.

ACUMULADAS

— SABADO —

VENCEDOR E PLACE
2.o Páreo n. 1
(HUGHENET)
4.o Páreo n. 1
(BAZÚ)
7.o Páreo n. 1
(ARTEIRA)
DUPLAS
2.o Páreo 13
4.o Páreo 13
7.o Páreo 14
VENCEDOR E PLACE

— DOMINGO —

1.o Páreo n. 1
(PAULISTANA)
4.o Páreo n. 1
(NEW WONDER)
5.o Páreo n. 1
(QUEBEC)
7.o Páreo n. 1
(FLUOR)
DUPLAS
1.o Páreo 12
4.o Páreo 12
5.o Páreo 13
7.o Páreo 12

51 CONCORRENTES NO G. P. BRASIL

O G. P. BRASIL é a atração maxima para o primeiro domingo de agosto a ser corrido na Gavea, reuniu a prova magna do turfe brasileiro nada menos que 51 inscrições, que são: Ballenato, Baltimore, Bakari Amphis, Fairplay, Joiosa, Panther, Quiproquó, Quinto, Retiro, Sassu, Profundo, Cabaret, El Cerrito, Dansarino, Carufero, Chico, Away, Obolenski, Acapulco, Silfo, Setenciador, Fatillo, Fair Cadet, El Aragones, Indocil, Jolly Jocker, Cyro, Titanic, Fenelon, Taia, Potino, Pour Epater, Glorius, Venice, Mundo, Bisnot, Quasl, Efusivo, Hercules Pekin Boudeur Mangon, Alberigo, Montellano, Silex, Vamos, Yorick, Mistralor, Popoff.

R. Monteiro S/a
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CONFIAM OS LUSOS NA VITORIA DO "CASO" SARCINELLI!

O "caso" de Sarcineli ainda está pendente. Depois de varias marchas e contra-marchas, o destino do craque ainda está incerto, vacilando o seu traçado, quer rumo ao Canindé, ou ao Largo de São Bento. A respeito, procuramos ouvir vários dirigentes lusos, uma das partes mais interessadas, logicamente, na transação. E o que ouvimos, foi algo de firme, de confiante. Todos, indistintamente, nos asseguraram estar esperando confiantes o desfecho do caso, com uma vitoria na questão. Dispondo, em seu dizer, de documentos largamente comprobatorios da posse do craque, não esperam outra coisa senão o ganho de causa.

Aliás, o ultimo dos documentos, qual seja, uma carta do proprio jogador, pedindo ao São Cristovão a anulação de seu pedido anterior, de transferencia para o São Paulo, foi entregue em mãos, a mentores da C.B.D.

Por seu lado, o São Paulo tambem confia numa solução favoravel às suas cores. Está trabalhando ativamente o tricolor, para ver neste ano o jovem carioca em sua linha de frente, robustecendo-a, com a confeção técnica que todos lhe reconhecem. Uma coisa, contudo, parece estar certa, definitiva: é a de que, entre hoje e amanhã, no máximo, a questão estará resolvida definitivamente. Portuguesa e São Paulo não abrem mão do que julgam ser seu direito, desde que a lei da oferta, segundo uns e outros, deve prevalecer, dentro da ética, mesmo no terreno esportivo. Para a semana que vem, portanto, saber-se-á qual o caminho de Sarcineli. O desfecho está por horas e o anseio deste ou daquele clube, estará concretizado. Vamos aguardar, portanto.

Ponto de vista

JAMIL CORVELLO, residente à Alameda Olga n. 30, Capital, é nosso leitor assiduo. E sempre nos envia missivas interessantes, como a que vamos transcrever a seguir, relativa ao selecionado do Brasil. Assim, eventualmente, apresentaremos um ponto de vista identico ao nosso em certas partes, mostrando que muitos compreenderam a nossa opinião. Pois esta carta não é a unica. Temos recebido inumeras e lamentamos somente a falta de espaço para poder publica-las:

"Perdemos para os hungaros e, se Mr. Ellis é apontado como uma causa, Zezé Moreira se encobre sob esse manto para esconder a sua culpa. Onde estaria a improvização tão decantada dos brasileiros? indagaram os europeus. Ora, estava presa a um torpe sistema de um técnico timido e que só sabe defender, nunca atacar. Por sua teimosia, não convocou Ademir para a meia esquerda, deixando tambem Valter de fora. E ficou provado que nem Pinga e nem Humberto serviam para titulares".

"Os que defendem o sistema de Zezé relembrando o Panamericano, esquecem que, lá em Santiago, exceção do Uruguai, o resto não tinha categoria. Acho que o Zezé pensou que a Copa do Mundo ia ser um treininho contra o Crac ou Torres Homem. Fomos para a Suiça com uma boa defesa, todos diziam, mas só até o jogo contra o Mexico, pois quando a coisa apertou, até essa peça falhou, estrangulando o já inoperante ataque que possuiamos. Seguimos mal preparados, com a engorda em Caxambu, o emagrecimento em Friburgo, o desaparecimento em Berna. Como brasileiro, não posso ver o nosso futebol dirigido por um medroso, que, teimando na tatica defensiva, fez com que perdessemos mais uma oportunidade para alcançar o titulo maximo".

"Felicito daqui o diretor de MUNDO ESPORTIVO, que foi o unico que teve coragem de mostrar os nossos erros, não silenciando como o faziam muitos. A colaboração desse jornal foi notavel e vocês podem ficar orgulhosos disso. Geraldo Bretas tinha razão: a tatica acabaria com o Brasil. E acabou mesmo".

Filmando

PERGUNTA — O QUE HOUVE COM VOCE QUE ESTÁ CUSTANDO A RETORNAR?

RESPOSTA — MURILO, ZAGUEIRO CORINTIANO

"A verdade é que eu estava precisando de um descanso. Sentia fortes dores no estomago, uma outra dor aguda na face direita e, apesar de todo o tratamento a que me submeti, não fiquei curado. Tive necessidade de exames mais profundos e o dr. Sergio Blummer Bastos realizou-os, constatando que a minha doença era sinusite. E fui obrigado a extrair dois dentes, só agora melhorando, quando as tais dores vão cessando. E, nestas condições, não poderia mesmo jogar. Por outro lado, o Homero dá conta do recado e o Corintians, bem servido como está, venceu o titulo interestadual, o que me encheu de contentamento. Quanto a voltar, ainda não sei, mas já estou treinando, com mais disposição agora, pois sinto-me livre do mal que me afligia."

PERGUNTA — E VERDADE QUE VOCE JA ASSINOU CONTRATO COM O CORINTIANS?

RESPOSTA — NONÔ, MEIA DO GUARANI

"Não, não é verdade, pelo menos por enquanto. Aliás, posso adiantar que firmei, isso sim, novo compromisso com o clube campineiro. Entretanto, apesar disso, recebi comunicação de que o Corintians se interessava por mim, mas que desejava, inicialmente, que eu fizesse alguns treinos no Parque São Jorge para, então, resolver em definitivo o assunto. O Guarani não colocou obstaculos a que eu me submetesse a esses treinos e vim a São Paulo e ensaiei no Parque São Jorge. Aliás, devo esclarecer que sempre admirei o Corintians e sentir-me-ia muito feliz se viesse a envergar a sua camiseta. Vou aguardar, entretanto, desde que o assunto não depende somente da minha pessôa."

PERGUNTA — QUEM POSSUE MELHOR QUADRO: CORINTIANS OU PALMEIRAS?

RESPOSTA — DINO, MEIA ESQUERDA DO SAO PAULO

"Esta é uma pergunta dificil de responder. Porém, numa analise serena e fria, chegarei à conclusão que a equipe do gremio do Parque São Jorge, é superior. Existe, no Corintians, melhores valores individuais, embora o Palmeiras, tambem, tenha seus cartazes, nomes que dispensam maiores adjetivos. O Corintians corre mais e possue uma ala direita que é fabulosa. Aliás, para mim, o ataque do Corintians em forma, é um dos maiores no Brasil. Sua defesa é vulneravel, existe seus pontos fracos, mas, assim mesmo, leva pequena vantagem sôbre o onze de Parque Antartica, que, no momento, não se ajustou, ainda, porque possue vários elementos novos. Portanto, creio que minhas explicações foram bem claras. No computo geral, na minha opinião, o Corintians leva alguma vantagem."

PERGUTA — QUAIS OS MELHORES JOGADORES QUE VIU NO MUNDIAL?

RESPOSTA — ALFREDO, MEDIO ESQUERDO DO SÃO PAULO

"Gostei de muitos jogadores que intervieram neste Mundial. Para mim, porém, os que me causaram melhor impressão, foram: Beara, sem duvida, um arqueiro de largos recursos técnicos. Salvou a Iugoslavia de derrota certa contra o Brasil, além de possuir muita sorte. Duas bolas de Julinho foram ter em suas traves, após estar completamente batido. Foi, indiscutivelmente, um dos melhores arqueiros do Mundial. Agora, vou citar dois craques hungaros, duas autenticas estrelas magiares. Kocsis, fenomeno! Como joga este homem! Aqui no Brasil, o meia direita da Hungria seria um sucesso. Dribla bem, chuta com perfeição incrivel com os dois pés. E' o tipo do jogador sulamericano. O ponta esquerda Czibór, foi outro grande jogador da Hungria. Joga muito bem, tendo com Kocsis, a melhor dupla do onze hungaro. Estes três elementos foram a meu ver os melhores do Mundial, isto, na minha opinião."

PERGUNTA — POR QUE VOCE NAO JOGOU DOMINGO?

RESPOSTA — VALDEMAR, DO PALMEIRAS

"Não joguei contra o Corintians, porque havia solicitado dias antes, do nosso técnico, uma licença para descansar, porquanto não vinha suportando bem os noventa minutos. Este esgotamento é em face do longo tempo que estou jogando sem descansar, e que, ultimamente, vinha me prejudicando. Sinceramente, não estava nestes ultimos prélios do Palmeiras, em boas condições fisicas. Pretendo, agora, seguir para Santos, devidamente licenciado pelo meu clube, a fim de me recuperar para voltar desfrutando bôa forma. Assim, dentro em breve poderei retornar para melhor servir ao clube que estou preso sob contrato e dar novas e grandes alegrias à imensa familia palmeirense. Sinto, agora, unicamente, que não tenha podido dar o melhor dos meus esforços ao quadro, pelas razões que já expus."

Opiniões

CARTAS DOS LEITORES

JOSE' FRANCISCO DE MOURA (Rua Alm. Barroso, 876) — Estamos prontos a estudar todas as sugestões de nossos leitores, pois estes nos merecem o maximo. Entretanto, sobre o nosso Concurso de Palpites, nem sempre torna-se possivel colocar nos Cupões somente jogos locais, desde que numa epoca como a atual, isso é impossivel. Todavia, dentro das possibilidades, vamos procurar atender o que nos pede.

SOCIA DO SÃO PAULO N.o 14.664 (Rua Sena Madureira, 1.112, Capital) — Vamos providenciar a entrevista com Haroldo. Quanto a Canhoteiro, já fizemos há tempos uma entrevista com este jogador. Mas aguarde outra.

J. A. (Araçatuba) — Recebemos seu comentario sobre o jogo do Palmeiras contra o Araçatuba. Entretanto, preferimos que nos envie biografias e entrevistas rapidas com os jogadores daí, pois os nossos comentarios e dados sobre uma partida são feitos de maneira especial. Todavia, agradecemos a sua cooperação e aguardamos novas cartas.

ANA MARLY RODRIGUES (Capital) — 1) Milton De Sordi eis o nome completo do esplendido zagueiro sampaulino, que nasceu na cidade de Piracicaba, no interior de S. Paulo. 2) De Sordi é solteiro e cremos mesmo que não tenha compromissos nesse particular. 3) Se a senhorita já conhece o craque, como diz, por que não telefona a ele? Faça a ligação para o Canindé, nos dias de treinos e converse com o zagueiro.

KEITI HAYASHI (C. Postal, 122 — Oriente) — Seus Cupões não têm chegado dentro do prazo estabelecido para os nossos Concursos. Providencie a remessa logo na terça-feira, para o endereço da Redação, ou seja: Rua 7 de Abril n.o 105, sala 105, 1.o andar, São Paulo.

ALCYR DE MELLO E SILVA (Capital) — Sua carta está um pouco forte, mas o amigo não tem razão. O Corintians, através de seus diretores, não se descuida de sua equipe. Aliás, ainda após o prelio com o Palmeiras (você ficou contente com o titulo de bi-campeão?), soubemos que o clube do Parque São Jorge têm "engatilhadas" duas contratações em Porto Alegre, tudo dependendo do preço dos passes. Só não podemos dizer o nome dos craques visados, desde que nos foi pedido segredo.

WILSON CUNHA (Rua 15 de Novembro, 186, São José dos Campos) — Agradecemos as referencias e vamos estudar a sua sugestão. Entretanto, no momento, somente o futebol nos interessa. Continue escrevendo.

OSCAR MENDES LARGIL (Catanduva) — 1) Os vencedores do São Paulo-Rio, atual "Roberto Gomes Pedrosa", foram os seguintes: 50 — Corintians; 51 — Palmeiras; 52 — Port. de Desportos; 53 — Corintians e 54 — Corintians. 2) O vice-campeão deste ano foi o Fluminense e não o Palmeiras. 3) Salvador continua nas cogitações do Corintians. Pelo menos, assim parece.

FREITAS GALVÃO (Capital) — Fotografia do Corintians com a faixa de bi-campeão? Eis a nossa capa de hoje. Portanto, antes do amigo pensar em pedir isso, nós já tinhamos posto em execução essa idéia.

RAIMUNDO NAHIA (Capital) — 1) Claudio foi o goleador maximo do "Roberto Gomes Pedrosa" na equipe corintiana. 2) Orlando CAÇAO é o nome completo do zagueiro central do Palmeiras. 3) Só em 58 haverá novo Mundial.

PEDRO PEREIRA ASHMAR (Capital) — O São Paulo foi o clube que, na nova fase do certame interestadual, ainda não obteve um titulo. Tambem o Santos não ganhou, porem, este não esteve presente a todos os torneios.

N. R. — Pedimos aos leitores que nos enviem cartas dando opiniões sobre as diversas secções apresentadas por nosso jornal, sugerindo medidas sobre as secções novas e falando tambem sobre a necessidade de voltarmos a fazer algumas das antigas.

POLITICA ERRADA DA FERROVIARIA

Muitos clubes no interior, infelizmente, ainda, adotam politica errada, na formação de seu plantel. Já, por vezes, dissemos que o maior merito do Noroeste, foi lançar em sua equipe alguns valores novos que, ao lado dos veteranos deram ao clube seu maior titulo até hoje. Antes do Torneio dos Finalistas, vimos jogar todos os concorrentes. Ficamos, honestamente impressionadissimos com o quadro do Marilia e do America. Não tivemos duvidas: Marilia ou America, serão os campeões, embora muito se falasse sobre as possibilidades da Ferroviria e do Noroeste, que, para muitos, eram os favoritos absolutos. Porem, a impressão que tivemos foi tão grande, que não titubeamos em apontar aquelas duas agremiações como as que maiores chances teriam no Torneio, e consequentemente, maiores possibilidades de ingressar na Divisão Principal. O Marilia formou um bom quadro, todo ele a base de valores novos, em sua totalidade, desconhecidos. Pena, lamentamos muito, que não pudesse manter o mesmo ritmo até o final, porque pagou o quadro os erros dos seus diretores, por ocasião daquele encontro contra o Noroeste, de Bauru. Suspenso que foi, não teve a oportunidade que tanto desejava para lutar pelo titulo. Até àquela altura, as coisas iam às mil maravilhas à gente de Marilia, pois a equipe vinha se portando bem e estava, mesmo, no primeiro posto ao lado do gremio de Bauru.



ODAIR

A Ferroviaria, como diziam mesmo alguns mentores interioranos, antes do inicio do Torneio, não teria chance de disputar o titulo, porque seu quadro, embora possuisse em suas fileiras jogadores de cartaz e renome, não estavam jogando bem, pois os veteranos, longe de possuirem a mesma capacidade fisica dos novos, não suportavam os noventa minutos. Aliás, a proposito, ouvimos um diretor do America, de Rio Preto, quando do encontr deste clube com a ADA, na Rua Javari, que nos disse que o Noroeste seria o maior adversario do America, e que ele, não acreditava na Ferroviaria, de Araraquara, possante para muitos, mas para ele, quadro de poucos recursos. Quisemos saber as razões e este mentor, não titubeou: "A Ferroviaria tem muita gente velha em seu quadro. O quadro de Araraquara só tem nome, já vi o onze orientado por Renganeschi, varias vezes no campeonato e, francamente, deixou-me mal impressionado. Não tenho duvidas em afirmar ser o Noroeste, nosso maior adversario e o que maiores possibilidades terá de chegar ao titulo. Aliás, os noroestinos praticam um futebol semelhante ao nosso". Estas, portanto foram as declarações de um mentor americano que foram por nós publicadas antes do Torneio dos Finalistas. Endossamos, plenamente, suas palavras. Com efeito, a Ferroviaria possui bons valores, não queremos colocar em duvida esta parte, porem, ao lado destes apreciaveis elementos, não podemos silenciar tambem sua forma errada de trabalhar, adquirindo jogadores velhos e sem muitas possibilidades de servir ao seu quadro, como os casos que já citamos, há algum tempo, de Odair, Augusto, Santo Cristo e outros. Augusto e Odair, notadamente, nada fizeram na Ferroviaria que justificasse sua contratação. Foram pesos "mortos" e o gremio de Araraquara, dispendeu boa importancia para contratá-los. Não somos contra a Ferroviaria, pelo contrario. Mas, não deixaremos de apupar os erros que cometer desta natureza, para o futuro. Por esta razão, já perdeu dois titulos. Está deixando passar oportunidades de ouro para ingressar na Divisão Principal.

Apenas, esperamos que em 54 não repita as mesmas e clamorosas "gafes" de 53, quando, com ideias velhas, deixou de vencer um titulo que antecipadamente, na boca de todos era o mais credenciado.

SURPRESA!

Varios clubes estão se preparando ativamente para o próximo Campeonato Profissional do Interior. O Comercial, de Ribeirão Preto, por exemplo, solicitará à Federação Paulista de Futebol, sua participação no certame de acesso. Porém, duvidamos muito que este pedido do Comercial, venha a ser atendido. Muitas exigencias está fazendo a nossa máxima mentora. Enquanto não houver reformas na lei de Acesso muitos clubes ficarão de fora.

INDISCIPLINADOS

Infelizmente, existem no interior, ainda, os tipos diferentes do futebol. São qualidades natas, que não desaparecem da noite para o dia. Conhecemos os "genlosos" do futebol interiorano, aqueles que recebendo gordos ordenados prejudicam, sem pensar, seus clubes, com atitudes impensadas. Domingo cedo na Rua Javari o arqueiro do Corintians, de Santo André, foi expulso de campo. Como se arrumaria o quadro se este prelio fosse decisivo e cujo resultado definiria um titulo? Se num simples amistoso, Zaluar perdeu a cabeça, o que não fará então num jogo de responsabilidade? Não teve presença de espirito.

MEXA-SE NOROESTE

Até agora não tivemos conhecimento de nenhuma providencia do novo caçula da Primeira Divisão, no que concerne ao seu quadro principal. Somos de opinião que o Noroeste deve providenciar com urgencia alguns novos elementos, reforçando, assim, seu quadro para o arduo certame do IV Centenario. Em alguns postos o gremio de Bauru, não conta com reservas á altura, e isto é ruim, principalmente, se considerarmos que o campeonato é longo e seus jogadores não estão livre de algumas suspensões ou mesmo contusões. Fazemos votos para que o Noroeste, seja digno representante do futebol interiorano, justificando sua ascensão á Divisão Principal.

VOLTA O BATATAIS

Depois de quase cinco anos de inatividade, o Batatais para satisfação imensa da sua gente, fez um retorno auspicioso, enfrentando o Palmeiras, na inauguração do seu magestoso estadio. Agora fala-se com insistencia á boca pequena, que tambem o Radium, de Mococa voltará a disputar o Campeonato de Acesso, desde que sua licença irá expirar este ano. Sem duvida alguma, seria a maior sensação do interior, no momento, a nova formação do alvi-verde, que já militou na Primeira Divisão, embora, com pouca felicidade, desde que foi o unico clube do interior que não conseguiu se manter entre outras expressões da Capital.

JOVEM DE VALOR

Vemos no clichê o jovem e futuroso Gomes, centro avante titular do Araçatuba, que vem brilhando intensamente no futebol interiorano. Diante do Palmeiras, teve uma jornada lucida, marcando, inclusive, um dos gols do seu clube, que venceu a equipe esmeraldina por 3 a 1. Com apenas 19 anos já dissecou bastante suas virtudes e possui, agora, amplo campo de progresso, desde que mantenha-se sempre em forma e cuide, principalmente, de seu fisico. Compreendemos a vida de um jovem que muito cedo se vê laureado de tantas conquistas, Geralmente, nestes casos, o craque de futebol, se deixa vencer completamente, entregando-se aos bacanais e etc. Conhecemos o avante do Araçatuba, e sabemos que é modesto e não se deixa levar pelos elogios facilmente. Pelo contrario, procura sempre melhorar sua forma tecnica. Num futuro proximo, quem sabe, não teremos a volta de Gomes ao futebol paulista, integrando uma equipe interiorana como participante do certame bandeirante. Poderá ser o Araçatuba este clube, não?

GRANDES MEDIOS DO INTERIOR

A exemplo do que fizemos na escolha dos melhores arqueiros e zagueiros, atualmente, no interior, vamos usar o mesmo criterio para selecionar os cinco melhores medios direitos do interior. Tomamos por base, unicamente, os craques dos grandes clubes e, em particular, aqueles que estiveram em ação no ultimo Torneiro dos Finalistas, que coroou, como todos sabem, a equipe de Bauru, o Noroeste.

TUCA — O jovem medio do America, é sem sombras de duvidas, uma das maiores revelações do interior. Disputou um campeonato notavel e no Torneio, mereceu de suas nabalescas qualidades, foi um dos mais regulares craques do seu quadro. Para nós que o vimos varias vezes em ação, prognosticamos-lhe um futuro dos mais risonhos.

DIOGENES — A Ferroviaria teve, em seu medio um dos mais brilhantes jogadores no Torneio. Contundido nos ultimos jogos, esteve de fora, porem, continua merecendo a atenção de varios clubes interioranos que desejam seu concurso. É um valor de qualidades.

DIRCEU — O "colored" medio suplente da Ferroviaria, somente nos dois ultimos jogos do gremio de Araraquara no Torneio, teve oportunidade de entrar no quadro, em face à contusão de Diogenes. Confirmou tudo aquilo que dele pensavamos, pois deu à retaguarda araraquarense o mesmo poder que tinha quando o posto era ocupado por Diogenes.

NELSON FARIA — Sem duvida, a figura mais brilhante no posto em todo interior. Embora com 28 anos de idade, foi o mais completo craque do Campeão do Interior. Será, por certo, uma das grandes atrações que o gremio de Bauru apresentará no Campeonato Paulista.

TEIXEIRA — Continua sendo o mesmo valor prestativo que vimos no São Bento. Não foi o mesmo de outras jornadas mais brilhantes. É uma figura de realce, no momento, na equipe mariliense.

REFORCO CONSIDERAVEL

Nelson já teve seus bons momentos no futebol paulista, tendo, inclusive, arcado com a responsabilidade do arco luso por muito tempo, como seu titular absoluto. Acontece, entretanto, que Nelson quando integrou a equipe de cima da Portuguesa, era, ainda, um garotão crescido, sem nenhuma experiencia. Jogava na equipe de amadores e de uma hora para outra foi promovido. Não conseguiu se firmar. Aguardou melhor oportunidade para voltar. Não se descuidou nunca do preparo técnico e fisico. Porem, ficou esquecido... Veio Muca, depois Lindolfo e Nelson ficou relegado a um plano secundário. O jovem guarda valas desgostoso com sua situação, abandonou as fileiras lusas, onde, praticamente se iniciou. Hoje, está no interior, defendendo uma equipe de Avaré, brilhando intensamente. É possivel, agora, que Nelson se firme no interior, desde que possue grandes qualidades que poderão reabilitá-lo completamente ante os esportistas de São Paulo, que não tiveram mais chance de vê-lo jogar.



VALDEMAR RESISTE

Infelizmente, são bem poucos os jogadores profissionais que cuidam um pouco do fisico. A maior parte, porm, entregam-se, completamente aos bacanais, esquecendo-se que o futebol não dura a vida toda. Conhecemos muitos jogadores de cartaz no passado, que jogavam, inclusive, em seleções e que não souberam aproveitar como deviam o periodo aureo. Hoje, arrependem-se amargamente. Grandes craques acabaram cêdo!

Vamos citar para exemplo, este veteranissimo Valdemar, atualmente em Uberaba, jogando pela equipe local. Valdemar deve estar próximo dos 40 anos de idade e continua jogando ainda, com o mesmo vigor dos anos atrás. Perguntarão muitos: é impossivel. Mas Valdemar esta ai, em plena luta contra a idade. Nunca foi dado à farras e manteve sempre seu fisico em ordem, esta é, pois, a razão dos longos anos de atividade do antigo meia do Botafogo, Ada, Internacional e outros clubes do interior. Valdemar jogou em muitas agremiações e seu nome é conhecidissimo no interior. Não é um craque excepcional, mas cremos que soube tirar partido ainda do profissionalismo. Este, pelo menos, quando abandonar o futebol, terá seu pé de meia. E' o craque mais velho no futebol brasileiro. Duvidamos que exista outro com a idade de Valdemar que ainda jogue.

MUNDO ESPORTIVO, para maior divulgação dos esportes interioranos, aceita colaborações, a fim que possamos dar mais destaque, aquele que realmente merece o interior de São Paulo. Por isso, mais uma vez, solicitamos aos esportistas do interior bem como aos clubes, a fineza de nos enviar noticias da cidade, fotografias, reportagens, enquetes, tudo que fôr de interêsse para os leitores da hinterlandia. Assim mais uma vez, confiamos na bôa vontade dos interioranos, para que possamos, doravante, apresentar fatos interessantes do que ocorre no interior, aos leitores de todo o Brasil.

REFORÇO PARA O CATANDUVA

O Catanduva, visando reforçar sua equipe profissional, pretende adquirir o concurso de valiosos elementos da capital. O primeiro craque de prestigio do futebol bandeirante que seguirá para o Interior, será o jovem e futuroso avante Feijão, que no ultimo campeonato paulista oi uma revelação. Feijão, assim, irá azer companhia aos seus ex-companheiros, Tico, Miguelzinho. Por certo, será uma grande aquisição do simpatico gremio de Catanduva, que vem trabalhando ativamente a fim de preparar uma equipe capaz de lutar pelo titulo maximo da segunda divisão, caso venha a disputá-lo.

PALMER É TECNICO

Depois de brilhar muito no futebol, defendendo a seleção baiana e o Corintians, da Capital, o veterano Palmer, atualmente exerce as funções de preparador tecnico do Catanduva. O "Bonitão" entrou com sorte nesta sua nova profissão. O seu quadro, embora tenha perdido domingo ultimo para o Botafogo, em Ribeirão Preto, é uma das mais poderosas forças do interior, tendo já, inclusive, derrotado, este ano, varias equipes de valor da primeira divisão como Guarani, XV de Jau, Ponte Preta e Linense, e outros mais.

Palmer conhece o futebol e em pouco tempo à testa do onze do Catanduva, deu-lhe, já, padrão de jogo e não temos duvidas em afirmar que a simpatica agremiação de Catanduva, poderá ser, quem sabe, caso venha a disputar o campeonato da segunda divisão, uma das mais fortes concorrentes. Para maior fortalecimento da equipe, tem contribuido o veterano medio Palmer, agora, exercendo as funções de tecnico.

PALMEIRAS VS. SÃO PAULO

Finalmente, sabado à tarde, no Pacaembu, o publico terá oportunidade de presenciar um espetaculo dos mais brilhantes, entre Corintians vs. Port. de Desportos, para pagamento do passe do ponteiro Simão. Os dois quadros jogarão com suas melores organizações, sendo que, na Portuguesa, teremos o reaparecimento oficial dos craques que estiveram há bem pouco prestando serviços à seleção brasileira — Julio, Djalma Santos e Brandãozinho.

Há tempo que o paulista não assiste a um bom jogo, desde que neste Torneio Roberto Gomes Pedrosa, recem findo, quase todos os clubes jogarão desfalcados, exceção do Corintians, que não contou, somente, com seu centro avante titular, Baltazar.

Sabendo-se que os lusos sempre tiveram sorte contra os corintianos, é de se prever que tenhamos sabado uma das melhores arrecadações, nestes ultimos tempos. O Corintians, por certo, desejará confirmar sua recente vitoria contra o Palmeiras e defender o prestigio adquirido com a conquista do cetro máximo do Torneio São Paulo-Rio. Para este encontro, não existe favorito, podendo vencer tanto o rival negro do Parque São Jorge, como a equipe lusa. Estes, naturalmente, desejarão vingar o revés sofrido diante do quadro do Claudio, há um mês atrás.

No domingo, Palmeiras vs. São Paulo, abrirão a série de jogos que teremos pelo Trofeu Charles Miller, em sua primeira disputa. O tricolor fará reaparecer em sua equipe os jogadores que estiveram na seleção brasileira, que concorreu ao V Campeonato do Mundo, na Suiça. Assim é que Mauro, Maurinho, Alfredo e Bauer, após seis meses de ausensia da equipe tricolor, farão seu reaparecimento ante sua plateia, já saudosa dos seus melhores astros.

A ultima vez que estas prestigiosas agremiações se defrontaram, o Palmeiras venceu pela contagem minima, no Torneio Rio-São Paulo. Desta feita, porém, os dois quadros apresentar-se-ão completos e o equilibrio será patente, daí a nossa previsão de que no domingo, teremos, finalmente, um espetaculo de alta categoria.

As atrações serão muitas. O São Paulo, como já dissemos, apresentar-se-á com sua melhor organização, enquanto que os esmeraldinos, depois da derrota frente ao Corintians, terão a orienta-lo novo tecnico, ao mesmo tempo que não poderá contar com o jovem médio Valdemar, licenciado pelo clube para recuperar-se, por quanto se encontra em más condições fisicas.

O classico, portanto, promete muito. No sabado, como aperitivo, o paulistano assistirá a um encontro dos mais emocionantes, desde que Corintians e Portuguesa, todas as vezes que se defrontam conseguem apresentar atuações que deixam saudades. A tradição vingará, por certo, e assim a plateia bandeirante, que há tempos não vê um bom jogo, terá, agora, numa semana, duas grandes atrações.

TEMPORADA INTERESSANTE

...mente a realização de um Torneio Triangular, no Maracanã, de carater internacional, com a participação de clubes cariocas e o La Coruña, que se encontra no momento, fazendo um giro pela America do Sul, estando, presentemente, em Montevideo. Já se sabe que somente os clubes cariocas tomarão parte neste torneio internacional. Seria interessante que os paulistas tomassem providencias para trazer o quadro espanhol a São Paulo, para realizar alguns jogos com os principais clubes da Capital. Quem lucraria com isso seriam os proprios clubes, porque, principalmente, na Capital, a colonia espanhola é grande e por certo não deixaria de assistir os jogos do La Coruña, no Pacaembu. Há muito tempo que o paulista não presencia um espetaculo internacional e a oportunidade é ótima para a apresentação do gremio basco que se encontra no Uruguai, e deverá estrear, possivelmente, no Rio, no próximo dia 25, contra o Flamengo.

NERVOS DE RODRIGUES

Já jogadores que, por mais tarimbados que fiquem, por mais internacionais que se tornem, nunca se livram dos nervos, nos momentos dificeis. E' uma sensibilidade, uma receptividade de momento que o mais acurado preparo psicologico não consegue eliminar. Com Rodrigues, parece ser assim. Todos estão lembrados do penal que perdeu, no ano passado contra a Portuguesa de Desportos. Num momento cruciante, não só para o seu clube, como para ele mesmo, que vinha sendo visado constantemente pela torcida, falhou. Chutou na trave de Lindolfo, sob o seu proprio desespero. Domingo, ante o Corintians, voltou a repetir-se o desequilibrio nervoso. Alguem comentou, com acêrto, que Rodrigues quis bater a penalidade de bem demais. Quis colocar tanto, que fez o tiro chocar-se contra o poste. E olhem que há anos ele vem treinando especialmente essa cobrança. E' nervos ou não é?

BOM JOGO EM CAMPINAS

O Santos começou mal o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, culminando, porém, em seus ultimos jogos, derrotando de forma espetacular o Flamengo, em Vila Belmiro, o Vasco, no Maracanã e o Corintians, no Pacaembu, este ultimo perdendo sua invencibilidade diante do gremio de Cassio. O quadro da Vila está, assim, tinindo. Domingo estará em Campinas, dando combate ao Guarani. O prelio assume boas proporções, devido ao cartaz adquirido pelo quadro praiano em seus ultimos jogos. Varias novidades serão apresentadas ao publico campineiro. No Guarani, teremos o reaparecimento de Dido e Clovis, que estiveram há pouco prestando serviços à Portuguesa, por emprestimo, enquanto o Santos, apresentar-se-á completo.

Gonçalves elege

O jogador mais chato — CARBONE
O mais desleal — ALFREDO
O mais burro — GUANXUMA
O mais inteligente — JAIR
O mais feio — GUANXUMA
O mais bonito — MAURO
O mais irritante — LIMINHA
O mais indisciplinado — GOIANO
O mais veloz — HUMBERTO
O mais lento — RODRIGUES
O mais calado — JULIO
O mais conversador — CARBONE
O mais posudo — MAURO
O mais desengoçado — LIMINHA
O que merece um murro — O QUE FIZER GOL EM MEU CLUBE
O melhor chutador — JAIR
O melhor cabeceador — BALTAZAR
O melhor juiz — JOÃO ETZEL
O pior juiz — CAETANO BOVINO
O mais chorão — GUANXUMA
O que merece um beijo — TA LOUCO...

JOGOS NO PACAEMBU

SABADO

Corintians vs. Portuguesa de Desportos.

DOMINGO

Palmeiras vs. São Paulo

S. BENTO x GOTILIA F. C.

O São Bento enfrentará domingo proximo, no campo adversario, a equipe do Gotilia, forte equipe da nossa varzea. O São Bento, que vai em busca da vitoria, alinhará: Cobrinha, Orfeu e Bertão; Zinho, Chicão e Lelé; Côpe, Luba, Antonio, Teleco e Helcias.

A BELEZA, O LUXO, AS MUSICAS MARAVILHOSAS VOS SURPREENDERÃO, NESTE MONUMENTO DO CINEMA, ERIGIDO À ARTE DE PUCCINI
TECNICOLOR
UM DOS GRANDES SUCESSOS DO FESTIVAL ART FILMES!
MARTA TOREN
GABRIELE FERZETTI
NADIA GRAY
PAOLO STOPPA
Direção CARMINE GALLONE
Musicas da "LA BOHEME" "MANON LESCAUT" "TURANDOT" "MME. BUTTERFLY" cantadas por BENIAMINO GIGLI e outros
HOJE
ESMERALDA
CRUZEIRO
ARLEQUIM
NACIONAL
PIRATININGA
BRASIL
LIBERDADE
RIVIERA
ANCHIETA
PARIS
S. CAETANO
MARACANÃ

Mais uma sensacional semana

12.000 CRUZEIROS

Vão permanecer os nossos Concursos, apesar do encerramento do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", obedecendo as mesmas bases anteriores e apresentando, aos vencedores, os mesmos magnificos premios, em numero de cinco e totalizando DOZE MIL CRUZEIROS e assim distribuidos:

— CINCO MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores dos 5 prelios constantes de nosso Cupão.

— TRÊS MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de 4 partidas das programadas no Cupão;

— DOIS MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas 3 contendas;

— HUM MIL CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleia programada em nosso Cupão;

— HUM MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleia que determinarmos.

Fica entendido que, no Concurso de Escores, se houver um vencedor de todos os jogos, os demais premios ficam sem efeito. Do mesmo modo, ocorrendo um acertador de 4 pelejas, somente esse premio será pago, o que quer dizer que só um premio (entre os palpites) terá seu pagamento efetuado. Fica determinado ainda mais: 1) Não se aceitam rasuras ou emendas no Cupão; 2) O cancelamento ou transferencia de 3 ou mais jogos cancela o Concurso da semana; 3) No caso de haver até 5 acertadores em qualquer dos Concursos (palpites, rendas e goleadores), será o premio dividido equitativamente. Porem, havendo numero superior a 5, será efetuado sorteio em nossa redação.

Esta semana, ainda em carater excepcional, as urnas serão encerradas no sabado, às 12 horas, impreterivelmente. A relação dessas urnas é a seguinte:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja proximo ao Viaduto.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 13 de Outubro, 42 (Lapa).

CUPÃO

RODADA DE 18-7-54

CORINTIANS	vs.	PORT. DESPORTOS ......
PALMEIRAS	vs.	PAULISTA (Jundiaí) ......
GREMIO	vs.	INTERNACIONAL ......
BOCA JUNIORS	vs.	RIVER PLATE ......
BANFIELD	vs.	INDEPENDIENTE ......

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. PORT. DESPORTOS? ....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS VS. PORT. DESPORTOS? ....

....

QUAL O MAIOR CABECEADOR DOS NOSSOS GRAMADOS? ....

QUAL O MAIOR COBRADOR DE FALTAS DAS CANCHAS PAULISTAS? ....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

BI-CAMPEÃO DO BRASIL O CORI

LEIAM AS BIOGRAFIAS DOS LIDERES DO "ROBERTO GOMES PEDROSA"

(Na pagina 3)

SENSACIONAL!

O ENTERRO DA GRANDE CAMORRA!

CAUSAS REMOTAS E ATUAIS DE MAIS UM FRACASSO BRASILEIRO NO MUNDIAL. OBSERVAÇÕES DE NOSSO DIRETOR QUE CONFIRMAM TUDO O QUE DISSEMOS ANTES – (Texto na pagina central)



MARIO FRUGIUELLE FOI TAXATIVO: "FALTOU SENTIDO DE EQUIPE AO BRASIL!"

– Leiam a grande reportagem com o Presidente da Federação Paulista de Futebol



•

MAURINHO E ZEZINHO,

A ALA-BOMBA DO TRICOLOR PARA O IV CENTENARIO – (Texto interno)

R. MONTEIRO S/A

OS LUSOS CONFIAM NA C.B.D. SOBRE O "CASO" SARCINELLI

(Pagina 13)